

6 - PLANO DE AÇÃO

Resultado da avaliação do PRODETUR PB-I e da definição da Área de Planejamento, suas características, potencialidades e deficiências, foi estruturada a Matriz Swot que definiram as estratégias para o desenvolvimento do turismo no Pólo Costa das Piscinas (Capítulo anterior).

A partir das estratégias eleitas, que lastrearam todos os processos de participação pública, estabeleceu-se o Plano de Ação que rebate com as estratégias de acordo com o quadro a seguir:

Linha de ação	Estratégia	Ação
1 – Oferta primária de recursos: atrativos naturais e culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar toda a diversidade dos seus atrativos, para desenvolver um “destino de sol e mar de oferta múltipla”. 	Restauração do complexo "Antiga Alfândega" Marco do Porto do Capim Antiga Fábrica de Gelo - Centro Apoio Turístico DI IPHAEP Antiga Superintendência da Alfândega - Centro Cultural Implantação da Praça Porto do Capim Jardim Botânico Bejamin Maranhão (Continuação) Urbanização da orla de João Pessoa Coqueirinho-Conde Pitimbú Marco monumental Ponta do Cabo Branco Urbanização do Pólo Turístico da praia do Jacaré Urbanização Rio Jaguaribe - Trecho 3 Circuito Náutico "Por do Sol" / Pólos de Animação Turísticas Instalação de sinalização de orientação ao turista Vias acesso às Praias do litoral Sul PCA e PRAD do Pólo Cabo Branco Obras de Recuperação das Áreas Degradadas, Paisagismo e Preservação Ambiental do Pólo Cabo Branco Acesso ao Aeroporto (duplicação) Centro de Convenções
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Potencializar o poder de atração dos atrativos locais pela sua oferta conjunta em produtos e roteiros turísticos 	Restauração do complexo "Antiga Alfândega" Marco do Porto do Capim Antiga Fábrica de Gelo - Centro Apoio Turístico Antiga Superintendência da Alfândega - Centro Cultural Implantação da Praça Porto do Capim Urbanização da orla de João Pessoa Marco monumental Ponta do Cabo Branco Urbanização do Pólo Turístico da praia do Jacaré

Linha de ação	Estratégia	Ação
		Urbanização Rio Jaguaribe - Trecho 3
	Circuito Náutico "Por do Sol" / Pólos de Animação Turísticas	
	Instalação de sinalização de orientação ao turista	
	Vias acesso às Praias do litoral Sul	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar os atrativos que diferenciam e singularizam o Pólo, "vis-a-vis" do outros destinos. 	Restauração do complexo "Antiga Alfândega"
	Marco do Porto do Capim	
	Antiga Fábrica de Gelo - Centro Apoio Turístico	
	Antiga Superintendência da Alfândega - Centro Cultural	
	Implantação da Praça Porto do Capim	
	Urbanização da orla de João Pessoa	
	Marco monumental Ponta do Cabo Branco	
	Urbanização do Pólo Turístico da praia do Jacaré	
	Urbanização Rio Jaguaribe - Trecho 3	
	Circuito Náutico "Por do Sol" / Pólos de Animação Turísticas	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desvincular a imagem do Pólo, dos atrativos convencionais que caracterizam o destino puro de sol e mar. 	Restauração do complexo "Antiga Alfândega"
	Marco do Porto do Capim	
	Antiga Fábrica de Gelo - Centro Apoio Turístico	
	Antiga Superintendência da Alfândega - Centro Cultural	
	Implantação da Praça Porto do Capim	
	Urbanização da orla de João Pessoa	
	Marco monumental Ponta do Cabo Branco	
	Urbanização do Pólo Turístico da praia do Jacaré	
	Urbanização Rio Jaguaribe - Trecho 3	
	Centro de Convenções	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Congelar/inibir a aprovação de novos loteamentos no litoral do Pólo 	DI Bayeux
	DI Cabedelo	
	DI Conde	
DI João Pessoa		
DI Pitimbu		

Linha de ação	Estratégia	Ação
2 – Produtos, Componentes e Roteiros Turísticos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver um destino turístico integrado, vinculando novos e antigos produtos e espaços receptivos turísticos. 	Restauração do complexo "Antiga Alfândega" Marco do Porto do Capim Antiga Fábrica de Gelo - Centro Apoio Turístico Antiga Superintendência da Alfândega - Centro Cultural Implantação da Praça Porto do Capim Jardim Botânico Bejamin Maranhão (Continuação) Urbanização da orla de João Pessoa Coqueirinho-Conde Pitimbu Marco monumental Ponta do Cabo Branco Passivo Ambiental da Rodovia PB-008 Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos Campanhas de Conscientização Capacitação Profissional Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho Planos e Campanhas de Marketing Acesso ao Aeroporto (duplicação) Urbanização do Pólo Turístico da praia do Jacaré Urbanização Rio Jaguaribe - Trecho 3 Circuito Náutico "Por do Sol" / Pólos de Animação Turísticas Instalação de sinalização de orientação ao turista Vias acesso às Praias do litoral Sul Centro de Convenções
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidar os espaços receptivos do litoral sul 	Urbanização da orla de João Pessoa Coqueirinho-Conde Pitimbu Marco monumental Ponta do Cabo Branco Urbanização do Pólo Turístico da praia do Jacaré Circuito Náutico "Por do Sol" / Pólos de Animação Turísticas Vias acesso às Praias do litoral Sul Passivo Ambiental da Rodovia PB-008 PCA e PRAD do Pólo Cabo Branco Obras de Recuperação das Áreas Degradadas, Paisagismo e Preservação Ambiental do Pólo Cabo Branco
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incorporar à natureza e à imagem novas do destino turístico, a sua característica de ambiência social pacífica 	Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver produtos diferenciados que singularizem o destino 	Vias acesso às Praias do litoral Sul Jardim Botânico Bejamin Maranhão (Continuação)

Linha de ação	Estratégia	Ação
		Urbanização do Pólo Turístico da praia do Jacaré
		Restauração do complexo "Antiga Alfândega"
		Marco do Porto do Capim
		Antiga Fábrica de Gelo - Centro Apoio Turístico
		Antiga Superintendência da Alfândega - Centro Cultural
		Implantação da Praça Porto do Capim
		Urbanização da Orla de João Pessoa
		Coqueirinho-Conde
		Pitimbu
		Marco monumental Ponta do Cabo Branco
		Urbanização do Pólo Turístico da praia do Jacaré
		Urbanização Rio Jaguaribe - Trecho 3
		Circuito Náutico "Por do Sol" / Pólos de Animação Turísticas
		PCA e PRAD do Pólo Cabo Branco
		Obras de Recuperação das Áreas Degradadas, Paisagismo e Preservação Ambiental do Pólo Cabo Branco
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tornar o Pólo, destino complementar aos destinos mais próximos do Nordeste: PE e RN. 	Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Requalificar e organizar os componentes do espaço receptivo tradicional do Pólo, com Tambaú, Jacaré e Cabo Branco. 	PCA e PRAD do Pólo Cabo Branco
		Obras de Recuperação das Áreas Degradadas, Paisagismo e Preservação Ambiental do Pólo Cabo Branco
		Urbanização do Pólo Turístico da praia do Jacaré
		Urbanização Rio Jaguaribe - Trecho 3
		DI PBTUR
		DI Cabedelo
		DI João Pessoa
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular e apoiar a oferta de equipamentos turísticos de grande porte geradores de demanda. 	Centro de Convenções
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reestruturar o espaço receptivo de Pitimbu. 	Urbanização da Orla de Pitimbu

Linha de ação	Estratégia	Ação
3 – Meios de Hospedagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação e apoio à ocupação efetiva das áreas hoteleiras do Pólo de Cabo Branco 	PCA e PRAD do Pólo Cabo Branco
		Obras de Recuperação das Áreas Degradadas, Paisagismo e Preservação Ambiental do Pólo Cabo Branco
		Marco monumental Ponta do Cabo Branco
		SES Valentina Figueiredo (2. ^a Etapa)
		SES de Penha e Seixas
		Planos e Campanhas de Marketing
		Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos
		Campanhas de Conscientização
		Capacitação Profissional
		DI PBTUR
	DI IPHAEP	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio institucional e promocional à implantação de complexo hoteleiro de lazer no litoral sul. 	Planos e Campanhas de Marketing
	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio à implantação de pousadas e hotéis de pequeno porte, mas de qualidade, nos novos espaços receptivos do litoral sul 	Planos e Campanhas de Marketing
	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio à implantação de hotéis destinados a segmentos alternativos do mercado (Naturismo, GLS, Exoterismo) 	Planos e Campanhas de Marketing
	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio à implantação de condomínios turístico residenciais para o mercado de férias de Portugal 	Planos e Campanhas de Marketing
	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Remodelação dos meios de hospedagem de João Pessoa 	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho
Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantação de meios de hospedagem próximos a Jacaré e Areia Vermelha 	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho	
Urbanização do Pólo Turístico da praia do Jacaré		
Circuito Náutico "Por do Sol" / Pólos de Animação Turísticas		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio à reestruturação do espaço receptivo turístico-residencial de Pitimbú 	Urbanização da Orla de Pitimbú	

Linha de ação	Estratégia	Ação
4 – Capacidade Empresarial	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indução de empresários de outros setores econômicos locais, para investir em atividades de turismo 	DI PBTUR Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio à formação de parcerias de empresários locais de hotelaria com empresários do setor turístico do mercado de Portugal 	Planos e Campanhas de Marketing Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação da presença, no Pólo, de empreendedores nacionais do ramo de hotelaria 	Planos e Campanhas de Marketing Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitação funcional dos empresários do setor (nova gestão, produtos inovadores, mercados etc) 	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atração, para o Pólo, de redes hoteleiras já instaladas em outros destinos turísticos do Nordeste 	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atração, para o Pólo, de empresários de hotelaria e da construção civil de Pernambuco 	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio ao fortalecimento das associações de empresários do setor turístico 	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação dos empresários do setor e das suas associações na gestão do Pólo Costa das Piscinas 	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho Planos e Campanhas de Marketing DI PBTUR
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio institucional, junto aos bancos oficiais e a outras instituições federais, aos pleitos dos empresários do setor turístico. 	DI PBTUR
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação com o trading turístico e as forças políticas do Nordeste, para mudar as regras de financiamento do setor turístico da região 	DI PBTUR
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação com investidores institucionais do país (fundos de pensão e outros) para formar parcerias com empresários locais 	DI PBTUR

Linha de ação	Estratégia	Ação
5 – Capacitação da População	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Universalização e melhoria de qualidade das ações de capacitação funcional e turística para as pessoas ocupadas em atividades que envolvem contato direto com os turistas 	Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos Capacitação Profissional
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio ao uso intensivo de mão-de-obra local, pelas empresas do Pólo vinculadas ao setor turístico 	Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos Capacitação Profissional
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação das comunidades locais e das suas associações nas instancias coletivas de gestão do Pólo. 	Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos Capacitação Profissional
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Parceria com as associações locais próximas aos atrativos e produtos turísticos do Pólo, para a gestão e o controle da sua área de entorno próximo. 	Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos Capacitação Profissional
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Parceria com empresas para a gestão e preservação de espaços públicos de interesse turístico. 	Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos Capacitação Profissional
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Parceria com a rede hoteleira para a capacitação da sua mão-de-obra local 	Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos Capacitação Profissional
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Requalificação dos cursos de capacitação ofertados pelas instituições em relação específica às exigências e necessidades das empresas vinculadas ao setor turístico. 	Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos Capacitação Profissional
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Parceria com associação de prestadores de serviços aos turistas para a regulamentação e controle da sua qualidade e dos seus preços 	Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos Capacitação Profissional
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reestruturação de campanhas de educação da comunidade para o turismo. 	Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos Capacitação Profissional

Linha de ação	Estratégia	Ação
6 – Mercado	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Posicionar o Pólo no mercado como destino tropical do sol e mar, de oferta múltipla. 	Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Focar o destino no mercado doméstico de lazer e veranismo. 	Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realçar a ambiência de tranquilidade que caracteriza o Pólo “Vis-a-vis” dos espaços emissores e dos destinos concorrentes 	Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Focar segmentos alternativos e dinâmicos do mercado em que o Pólo é ou poderá tornar-se competitivo (naturismo, GLS, exoterismo, turismo náutico contemplativo e recreativo) 	Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Posicionar, no mercado, o caráter complementar do Pólo, como estratégia para atrair parte do fluxo turístico recebido pelos destinos vizinhos. 	Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Priorizar os segmentos turísticos do mercado doméstico com maior capacidade de gastos turísticos 	DI PBTUR Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Priorizar o mercado doméstico de médias distâncias 	DI PBTUR Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar a permanência média no Pólo, dos turistas que se hospedam em hotel, ampliando e diversificando a oferta de produtos e roteiros turísticos no Pólo. 	Antiga Superintendência da Alfândega - Centro Cultural Restauração do complexo "Antiga Alfândega" Marco do Porto do Capim Antiga Fábrica de Gelo - Centro Apoio Turístico Antiga Superintendência da Alfândega - Centro Cultural Implantação da Praça Porto do Capim Centro de Convenções Urbanização da orla de João Pessoa Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho Planos e Campanhas de Marketing Acesso ao Aeroporto (duplicação) Instalação de sinalização de orientação ao turista Vias acesso às Praias do litoral Sul Passivo Ambiental da Rodovia PB-008 Coqueirinho-Conde Pitimbu Marco monumental Ponta do Cabo Branco Urbanização do Pólo Turístico da praia do Jacaré Urbanização Rio Jaguaribe - Trecho 3 Circuito Náutico "Por do Sol" / Pólos de Animação Turísticas
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ofertar espaços receptivos adequados para tornar o Pólo competitivo no segmento do mercado de “congressos e convenções”. 	Centro de Convenções Acesso ao Aeroporto (duplicação) DI PBTUR Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular com estados do Nordeste, política de transporte aéreo para médias distâncias. 	DI PBTUR Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho

Linha de ação	Estratégia	Ação
7 – Infra-estrutura e serviços públicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluir a infra-estrutura do Pólo Cabo Branco 	SES Valentina Figueiredo (2. ^a Etapa)
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incorporar, na estratégia de promoção do destino, as novidades e especificidades do Pólo enquanto à dotação de infraestrutura (Aeroporto expandido, acessos melhorados, praias urbanas saneadas e centro turístico integrado) 	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho Planos e Campanhas de Marketing DI PBTUR
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Urbanização da orla das praias ocupadas por assentamentos turístico-residenciais e padronização do seu mobiliário urbano 	Urbanização da Orla de João Pessoa Coqueirinho-Conde Pitimbú Marco monumental Ponta do Cabo Branco Urbanização do Pólo Turístico da praia do Jacaré Circuito Náutico "Por do Sol" / Pólos de Animação Turísticas Urbanização Rio Jaguaribe – Trecho 3 DI PBTUR
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhoria das condições de acessibilidade dos turistas aos espaços receptivos do destino (do Aeroporto à BR-101 e da BR-008 às praias do litoral sul) 	Acesso ao Aeroporto (duplicação) Instalação de sinalização de orientação ao turista Vias acesso às Praias do litoral Sul Passivo Ambiental da Rodovia PB-008
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantação dos sistemas de esgotamento sanitário e drenagem nos espaços receptivos do litoral sul. 	SES Ponta Campina. Poço, Camboinha, Areia Dourada (2. ^a Etapa) SES Valentina Figueiredo (2. ^a Etapa) SES de Penha e Seixas SÉS da praia do Bessa SES de Manaira SES Jacumã SES de Cabedelo
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhoria das condições de urbanismo e redesenho do mobiliário urbano de Pitimbú. 	Urbanização da Orla de Pitimbú

Linha de ação	Estratégia	Ação
8 – Aspectos Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer o sistema de controle das áreas de proteção ambiental e de outros recursos naturais do Pólo. 	DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú Aterro sanitário de Pitimbú
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecimento da capacidade de controle do uso e ocupação do solo das Prefeituras do Pólo. 	DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivo ao uso turístico, de forma sustentável, das áreas do entorno próximo aos estuários dos rios e às falésias do litoral, mediante garantia de rigoroso controle ambiental. 	DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar o uso de áreas estuarinas e de outras, ambientalmente frágeis, para a oferta de produtos turísticos alternativos de baixa densidade de ocupação do solo. 	DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos Campanhas de Conscientização Capacitação Profissional
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Combate à erosão das falésias no litoral do Pólo 	PCA e PRAD do Pólo Cabo Branco Obras de Recuperação das Áreas Degradadas, Paisagismo e Preservação Ambiental do Pólo Cabo Branco DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução de adensamento na ocupação turística de áreas do Pólo ambientalmente frágeis. 	DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regular/inibir novos loteamentos no litoral do Pólo. 	DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dotar as áreas de efetivo desenvolvimento turístico, de sistema de esgotamento sanitário e de drenagem e de destinação final de resíduos sólidos. 	Aterro sanitário de Pitimbú SES Ponta Campina. Poço, Camboinha, Areia Dourada (2. ^a Etapa) SES Valentina Figueiredo (2. ^a Etapa) SES de Penha e Seixas SÉS da praia do Bessa SES de Manaíra SES de Jacumã SES de Cabedelo

Linha de ação	Estratégia	Ação
9 – Capacidade Institucional Municipal	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer a capacidade das Prefeituras dos municípios do Pólo na promoção e gestão do desenvolvimento turístico. 	DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer a capacidade das Prefeituras no controle do uso e ocupação do solo em áreas com potencial de ocupação turística. 	DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio municipal ao empreendedorismo turístico local. 	DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular processos de parceria entre governos municipais e associações locais para a proteção das áreas com potencial turístico no entorno próximo dos atrativos turísticos. 	DI PBTUR DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú DI UEE Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforçar a capacidade de implementação do sistema de planejamento dos municípios, dotando-os de brigada de meio ambiente e de outros meios de que carecem. 	DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dotar as Prefeituras de instrumentos gerencias para promover o desenvolvimento turístico. 	DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dotar Pitimbú e Bayeux de lei de uso do solo. 	DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Combater loteamentos clandestinos e invasões de áreas de interesse turístico. 	DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar e empoderar as comunidades locais e suas associações e torná-las protagonistas do processo de construção do destino turístico. 	Campanhas de Conscientização Capacitação Profissional Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho DI PBTUR DI Bayeux DI Cabedelo DI Conde DI João Pessoa DI Pitimbú

Linha de ação	Estratégia	Ação
10 – Promoção do Destino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de material de promoção (para investidores), incorporando a nova estratégia do PRODETUR para o destino. 	Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de material de promoção, (para os turistas) sobre os atrativos do destino. 	Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incorporar na promoção turística do Pólo os produtos alternativos que diferenciem o destino. 	Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover as singularidades do Pólo nos vizinhos destinos receptivos de PE e RN. 	Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de nova imagem de marca do destino Costa das Piscinas, incorporando atrativos/produtos diferenciados, e ambiência de tranqüilidade. 	Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio à formação de parcerias entre os empresários locais do setor turístico e agentes operadores dos mercados emissores. 	DI PBTUR Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação com segmentos operadores – Conversation Bureau visando a captação de eventos – congressos, feiras e convenções. 	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho Planos e Campanhas de Marketing Centro de Convenções
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação de parcerias com o trading turístico e poderes públicos dos outros estados do Nordeste em defesa e promoção do macrodestino turístico da região. 	DI PBTUR Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho Planos e Campanhas de Marketing
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação de parcerias, entre os poderes públicos e os empresários locais, para a promoção da imagem do destino nos principais mercados emissores. 	DI PBTUR Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho Planos e Campanhas de Marketing

6.1 – METAS E AÇÕES

Apresenta-se a seguir as ações segundo cada um dos componentes definidos no Regulamento Operacional do Programa e respectiva localização:

6.1.1 – Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo

Ações deste componente são orientadas para garantir que o Governo local e a população disponham de instrumentos adequados e desenvolvam a capacidade para manter e incrementar as atrações e produtos turísticos e os serviços locais necessários para o crescimento por longo prazo do turismo.

6.1.1.1 – Gestão do turismo

Este segmento integrante do componente fortalecimento da capacidade de gestão do turismo, envolvem ações voltadas a serviços de consultoria, estudos, projetos específicos, aquisição de equipamento, implantação de Planos Diretores de turismo, treinamento de gestores e conselhos em gestão turística, bem como na gestão administrativa e fiscal dos municípios.

Ações Propostas

Projetos	Localização
Desenvolvimento Institucional da PBTUR	Área de Planejamento
Desenvolvimento Institucional da UEE-PB	Área de Planejamento
Desenvolvimento Institucional da IPHAEP	Área de Planejamento
Desenvolvimento Institucional dos Municípios	Bayeux Cabedelo Conde João Pessoa Pitimbu

6.1.1.2 – Gestão de resíduos sólidos

Consoante o regimento operacional do PRODETUR-NE, este segmento compreende serviços de consultorias para a elaboração de projetos executivos de destinação final de resíduos sólidos, bem como o financiamento de obras e aquisição de equipamentos necessários para operação de aterros sanitários.

No caso específico, e conforme o diagnóstico da Área de Planejamento no quesito: infra-estrutura – Resíduos Sólidos, a ação desse segmento se limitará à implantação do aterro sanitário do município de Pitimbu.

6.1.1.3 – Proteção e conservação de recursos naturais

O elenco de ações propostas visa garantir a qualidade ambiental de espaços singulares da Área de Planejamento de forma a evitar sua degradação, através de medidas preventivas e corretivas em cada um dos ambientes a serem trabalhados.

Ações Propostas

Projetos	Localização
PCA e PRAD do Pólo Cabo Branco	João Pessoa
Obras de recuperação de áreas degradadas, paisagismo e preservação ambiental do Pólo Cabo Branco.	João Pessoa
Jardim Botânico Benjamin Maranhão (Continuação)	João Pessoa

6.1.1.4 – Proteção e conservação do patrimônio cultural

Este sub-componente propõe a elaboração de estudos e obras para a preservação e recuperação de alguns prédios e monumentos localizados no Centro Histórico de João Pessoa.

Ações Propostas

Projetos	Localização
Restauração do complexo “Antiga Alfândega”	João Pessoa
Marco do Porto do Capim	João Pessoa
Antiga fábrica de gelo – Centro de Apoio Turístico	João Pessoa
Antiga superintendência da Alfândega – Centro Cultural	João Pessoa
Implantação da Praça do Porto do Capim	João Pessoa

6.1.1.5 – Urbanização de Áreas Turísticas

O elenco de ações que compõem este sub-componente consoante o regulamento operacional do PRODETUR NE-II, propõe obras de melhoramento da orla, construção de calçadões, pórticos, estacionamentos, iluminação e paisagismo, dentre outras obras necessárias para reabilitação e potencialização turística da orla da Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas.

Ações Propostas

Projetos	Localização
Reurbanização do mercado de peixes de Tambaú	João Pessoa
Centro de animação turística	João Pessoa
Marco da PBTUR	João Pessoa
Pier da PBTUR	João Pessoa
Urbanização de Coqueirinho/Conde	Conde
Urbanização de Pitimbú	Pitimbú
Marco monumental Ponta do Cabo Branco	João Pessoa
Urbanização turística da praia do Jacaré	Cabedelo
Urbanização das margens do Rio Jaguaribe (Trecho 3)	João Pessoa
Circuito Náutico “Pôr do Sol”/Pólos	João Pessoa/ Cabedelo

6.1.2 – Planejamento estratégico, treinamento e infra-estrutura para o crescimento turístico

Este componente visa assegurar que o Estado da Paraíba tenha a capacidade de planejamento para a realização das atividades turísticas a seu cargo, assim como possam dispor da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento do setor de turismo.

6.1.2.1 – Planejamento estratégico e preparação de projetos

Este segmento esta voltado para a elaboração de estudos e projetos para fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão turística dos ente oficiais envolvidos com o desenvolvimento do turismo do Estado, bem como os estudos de viabilidade técnica, ambiental e sócio econômica de projetos, e ainda os projetos executivos das obras de infra-estrutura e aquelas inerentes aos outros componentes do PRODETUR NE-II.

6.1.2.2 – Campanhas de conscientização

O presente sub-componente visa o desenho e implantação de campanhas educativas e informativas relativas ao desenvolvimento turístico para divulgação ao público em geral. Serão desenvolvidas, em outras, campanhas para desenvolver uma cultura de hospitalidade turística e de atenção da população para a conservação e proteção dos seus atrativos, produtos turísticos e do potencial do meio ambiente do Pólo Costa das Piscinas.

6.1.2.3 – Capacitação profissional

Este segmento objetiva trabalhar toda a cadeia de profissionais envolvidos com as atividades turísticas do Pólo Costa das Piscinas, ou seja desenvolver programas de treinamento para capacitadores, educadores, profissionais já engajados na prestação dos serviços turísticos e novos alunos de certificação e atualização para trabalhadores.

6.1.2.4 – Água potável e saneamento

Neste segmento, o Pólo Costa das Piscinas propõe, em função do diagnóstico realizado da Área de Planejamento, a construção de sistemas de esgotamento sanitário, incluindo obras de tratamento, coleta e emissão de efluentes.

Ações Propostas

Projetos	Localização
Sistema de esgotamento sanitário das praias de Ponta de Campina, Poço, Camboinha e Areia Vermelha. (2ª etapa)	Cabedelo
Sistema de esgotamento sanitário de Valentina Figueiredo (2ª etapa)	João Pessoa
Sistema de esgotamento sanitário de Penha e Seixas	Cabo Branco
Sistema de esgotamento sanitário de Cabedelo.	Cabedelo
Sistema de esgotamento sanitário da praia do Bessa.	João Pessoa
Sistema de esgotamento sanitário de Manaíra.	João Pessoa
Sistema de esgotamento sanitário de Jacumã.	Conde

6.1.2.5 – Obras de infra-estrutura

Neste o sub-componente, resultado de todos os segmentos anteriormente deste PDTIS, foram propostas obras de melhoria de acessibilidade a equipamentos e atrativos turísticos; um abrangente projeto de sinalização turística, construção de vias, equipamento de grande potencial de atração de fluxo de turistas e obras de correção do passivo ambiental gerado pelo PRODETUR PB-I.

Ações Propostas

Projetos	Localização
Acesso ao Aeroporto (Duplicação) .	Bayeux
Instalação de sinalização de orientação ao turista.	Área de Planejamento
Vias de acesso às praias do litoral sul.	Conde/Pitimbu
Centro de Convenções.	João Pessoa
Passivo ambiental da Rodovia PB-008	Conde

6.1.3 – Promoção de investimentos do setor privado

o PDTIS do Pólo Costa das Piscinas propõe incluir, no Plano de Ação, os seguintes segmentos deste componente:

- Realização de seminários e cursos de treinamento para pequenos e médios proprietários de agência de turismo, organizações nas áreas de gerenciamento de turismo, controle de qualidade, promoção e marketing do turismo.
- Serviços de consultoria para preparação de planos e de promoção e comercialização turística e campanhas para captação de investimentos privados.
- Planos e campanhas de marketing turístico do Pólo Costa das Piscinas direcionados aos principais mercados emissores.

6.2 – AÇÕES PROPOSTAS – CARACTERIZAÇÃO

os formulários a seguir apresentam uma caracterização sumária de cada ação, contendo as informações, descritas e numéricas, necessárias a adequada compreensão para a sua inserção no PRODETUR PB-II.

Elas apresentam, os elementos relativos ao enquadramento das ações propostas no Plano de Aplicação do PDTIS e os dados inerentes ao seu próprio desenvolvimento, tais como:

- Enquadramento no Plano de Aplicação do Programa
 - Componente;
 - Subcomponente; e,
 - Ação
- Descrição da Ação:
 - Objetivo;
 - Características da área;
 - Intervenções previstas;
 - População beneficiada;
 - Justificativa da inserção da ação no PRODETUR NE-II/PB;
 - Situação atual; e,
 - Valor do investimento.

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo.
SUB-COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão do Turismo.
AÇÃO:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA PBTUR
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Dotar a Empresa Paraibana de Turismo – PBTUR de estrutura administrativa-organizacional e técnica, capacitando-a à execução de tarefas de coleta, criação, armazenamento de dados, racionalização dos trabalhos de marketing, eventos, promoções, treinamento, entre outras, correlatas.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da área: A PBTUR atua em todo o Estado e, em especial, na Área de Planejamento do PRODETUR II, onde as ações serão desenvolvidas.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento Estratégico e Reengenharia Organizacional; - Planos e Programas de Marketing e Reengenharia dos Processos Comerciais em Empresas Públicas; - Desenvolvimento de Recursos Humanos, envolvendo treinamentos interno e externo, inclusive oficinas de sensibilização para organização turística; - Implantação de Projetos de Sinalização Turística; - Pesquisas de Demanda e Oferta Turística; - Programa de Atendimento ao Turista.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ População Beneficiada: 758.657 habitantes, referentes a Área de Planejamento.
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento de demandas turísticas que ora afluem a Capital e Municípios que compõem a Área de Planejamento, ainda em consonância com as políticas de Ministérios do Turismo – MTur e as ações prioritárias do atual Governo Estadual. ▪ Ela compreenderá entre outras atividades o estudo do organograma, a distribuição de atribuições, a explicitação correta da missão da PBTUR e a sua capacitação/função dentro da nova estrutura a ser criada pela UEE visando dar o seu apoio a essa estrutura burocrática que servirá de base para o desenvolvimento do Turismo no Estado e a execução da PRODETUR PB-II.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos: Termos de Referência a elaborar
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 86.054,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE:
▪ Gestão do Turismo.
AÇÃO:
▪ DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE BAYEUX
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Dotar a estrutura de gestão, vinculadas ao Turismo de condições que viabilizem o fortalecimento e o Desenvolvimento Institucional do município, de forma integrada e sustentável.
▪ Características da área: O município está situado às margens da BR-101, o que propicia um grande fluxo rodoviário do estado e de outras regiões do País. Outro aspecto principal é a localização do Aeroporto Castro Pinto , que mobiliza todo o estado, principalmente o Turismo, bem como, se situar as margens dos Rios Sanhauá e Paroreira que fazem parte da bacia do Rio Paraíba .
▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento Capacidade Operacional e Organizacional dos órgãos gestores do turismo e meio ambiente no município, inclusive com adequação física e de equipamentos para aqueles órgãos de gestão, em função das necessidades de execução das ações locais previstas no PDITS; - Capacitação profissional, com ênfase na Gestão do Turismo e Meio Ambiente; - Estudos para criação de roteiros turísticos; - Acompanhamento e avaliação do Plano Diretor Municipal Existente ; - Implementação de Programa de Educação Ambiental, com vistas ao Turismo Sustentável; - Programa de divulgação do calendário turístico (ênfase para Folclore, Gastronomia, etc.).
▪ População Beneficiada: 758.657 habitantes referentes a Área de Planejamento do PRODETUR I e II
2 – JUSTIFICATIVA
▪ Espera-se com o projeto de DI deste município resultados significativos, obtendo-se uma melhor estrutura para conduzir a gestão municipal do turismo e do meio ambiente, com melhoria nos Recursos Humanos, produtos e serviços locais, viabilizando o desenvolvimento integrado e sustentável.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Termos de Referência a contratar
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 38.244,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE:
▪ Gestão do Turismo.
AÇÃO:
▪ DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE CABEDELO
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Dotar a estrutura de gestão, vinculadas ao Turismo de condições que viabilizem o fortalecimento e o Desenvolvimento Institucional do município, de forma integrada e sustentável
▪ Características da área: Trata-se de uma cidade portuária, onde há uma forte concentração turística pela extensa orla marítima e fluvial (no estuário do Rio Paraíba), belezas naturais, ecológicas. É propícia ao desenvolvimento do turismo náutico, pesca submarina, com presença de corais, arrecifes, ilhas e valioso patrimônio histórico, festas populares e religiosas. É um dos principais centros do turismo do Estado, sendo conurbada com João Pessoa.
▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento Capacidade Operacional e Organizacional dos órgãos gestores do turismo e meio ambiente no município, inclusive com adequação física e de equipamentos para aqueles órgãos de gestão, em função das necessidades de execução das ações locais previstas no PDITS; - Capacitação profissional, com ênfase na Gestão do Turismo e Meio Ambiente; - Estudos para criação de roteiros turísticos; - Acompanhamento e avaliação do Plano Diretor Municipal Existente ; - Implementação de Programa de Educação Ambiental, com vistas ao Turismo Sustentável; - Programa de divulgação do calendário turístico (ênfase para Folclore, Gastronomia, etc.). - Previsão de ações complementares para os Centros de Informações Turísticas.
▪ População Beneficiada: 758.657 habitantes referentes a Área de Planejamento do PRODETUR I e II
2 – JUSTIFICATIVA
▪ Considerando-se a importância do município, para o turismo do Estado, espera-se com o projeto de DI deste município resultados significativos, obtendo-se uma melhor estrutura para conduzir a gestão municipal do turismo e do meio ambiente, com melhoria nos Recursos Humanos, produtos e serviços locais, viabilizando o desenvolvimento integrado e sustentável.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Termos de Referência a contratar
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 37.981,00

UEE-PB/PRODETUR

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo.
SUB-COMPONENTE:
▪ Gestão do Turismo.
AÇÃO:
▪ DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE CONDE
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Dotar a estrutura de gestão, vinculadas ao Turismo de condições que viabilizem o fortalecimento e o Desenvolvimento Institucional do município, de forma integrada e sustentável
▪ Características da área: Situado no Litoral Sul da Paraíba, possui belezas naturais e ecológicas como: falésias vivas, solos coloridos, florestas de restinga, vegetação nativa e de coqueiros. Praias: Tambaba, (naturismo), Jacumã, Carapibus, Coqueirinho, Praia Bela, Barra do Grau, Tabatinga e Barra de Gramame. A parte histórica do município é muito rica, pois sua sede, que fica fora do litoral, data de 1636, existindo no local igrejas e casarios coloniais, a exemplo a Casa onde funciona o Cartório da Cidade.
▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento Capacidade Operacional e Organizacional dos órgãos gestores do turismo e meio ambiente no município, inclusive com adequação física e de equipamentos para aqueles órgãos de gestão, em função das necessidades de execução das ações locais previstas no PDITS; - Capacitação profissional, com ênfase na Gestão do Turismo e Meio Ambiente; - Estudos para criação de roteiros turísticos; - Acompanhamento e avaliação do Plano Diretor Municipal Existente ; - Implementação de Programa de Educação Ambiental, com vistas ao Turismo Sustentável; - Programa de divulgação do calendário turístico (ênfase para Folclore, Gastronomia, etc.). - Previsão de ações complementares para os Centros de Informações Turísticas.
▪ População Beneficiada: 758.657 habitantes referentes a Área de Planejamento do PRODETUR I e II
2 – JUSTIFICATIVA
▪ Considerando-se a importância do município, para o turismo do Estado, espera-se com o projeto de DI deste município resultados significativos, obtendo-se uma melhor estrutura para conduzir a gestão municipal do turismo e do meio ambiente, com melhoria nos Recursos Humanos, produtos e serviços locais, viabilizando o desenvolvimento integrado e sustentável.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Termos de Referência a contratar
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 23.302,00

UEE-PB/PRODETUR

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo.
SUB-COMPONENTE:
▪ Gestão do Turismo.
AÇÃO:
▪ DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Dotar a estrutura de gestão, vinculadas ao Turismo de condições que viabilizem o fortalecimento e o Desenvolvimento Institucional do município, de forma integrada e sustentável
▪ Características da área: João Pessoa é considerada a terceira cidade mais antiga do Brasil (segundo registros históricos) e a segunda mais verde do mundo (segundo registros da ONU), sendo o principal destino turístico do Estado. Possui um rico e diversificado Patrimônio Histórico, praias de beleza cênica, próprias ao ecoturismo, turismo de aventura, de praia, eventos etc. Existe aqui o ponto mais oriental das Américas que fica na Ponta do Seixas. É conhecida como a Cidade aonde o sol chega mais cedo. Além do Jardim Botânico, Parques Ecológicos, ampla fauna e flora, solos especiais, estuários, manguezais e belas ilhas aonde a agressão à natureza ainda não chegaram totalmente. Sua população é de cerca de 630 mil habitantes.
▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento Capacidade Operacional e Organizacional dos órgãos gestores do turismo e meio ambiente no município, em função das necessidades de execução das ações locais previstas no PDITS; - Capacitação profissional, com ênfase na Gestão do Turismo e Meio Ambiente; - Estudos para criação de roteiros turísticos; - Acompanhamento e avaliação do Plano Diretor Municipal Existente ; - Implementação de Programa de Educação Ambiental, com vistas ao Turismo Sustentável; - Programa de divulgação do calendário turístico; - Previsão de ações complementares para os Centros de Informações Turísticas. - Elaboração de Plano de Marketing para Divulgação do Turismo Local.
▪ População Beneficiada: 758.657 habitantes referentes a Área de Planejamento do PRODETUR I e II
2 – JUSTIFICATIVA
▪ O Projeto de DI para João Pessoa - principal destino turístico do Estado, terá uma fundamental importância para o turismo local e do seu entorno (pólo Costa das Piscinas), obtendo-se uma melhor estrutura para conduzir a gestão municipal e regional do turismo e do meio ambiente, uma vez que, apoiará a gestão turística junto aos demais órgãos e organismos (ONG'S), instalando uma maior capacidade de estrutura, técnica institucional, equipamentos, quadro de pessoal especializado, melhores produtos e serviços para incremento das atividades correlatas que tornará o turismo viável, integrado e sustentável.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Termos de Referência a contratar
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 83.333,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo.
SUB-COMPONENTE:
▪ Gestão do Turismo.
AÇÃO:
▪ DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PITIMBU
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Dotar a estrutura de gestão, vinculadas ao Turismo de condições que viabilizem o fortalecimento e o Desenvolvimento Institucional do município, de forma integrada e sustentável.
▪ Características da área: O município destaca-se pela potencialidade pesqueira e turística. Propicia ao turismo de praia, rural e ecológico. Praias: Bela, Acaú, Ponta de Coqueiro, Santa Rita, Maceió, Guarita, Azul, Barra do Abiaí, e Pitimbú. O Patrimônio Histórico local data de 1592, possui muitas igrejas do séc. XVIII e Casarões Coloniais, praças etc.
▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento Capacidade Operacional e Organizacional dos órgãos gestores do turismo e meio ambiente no município, inclusive com adequação física e de equipamentos para aqueles órgãos de gestão, em função das necessidades de execução das ações locais previstas no PDITS; - Capacitação profissional, com ênfase na Gestão do Turismo e Meio Ambiente; - Estudos para criação de roteiros turísticos; - Acompanhamento e avaliação do Plano Diretor Municipal Existente ; - Implementação de Programa de Educação Ambiental, com vistas ao Turismo Sustentável; - Programa de divulgação do calendário turístico (ênfase para Folclore, Gastronomia, etc.). - Previsão de ações complementares para os Centros de Informações Turísticas.
População Beneficiada: Comunidade local
2 – JUSTIFICATIVA
▪ Considerando-se a importância do município, para o turismo do Estado, espera-se com o projeto de DI deste município resultados significativos, obtendo-se uma melhor estrutura para conduzir a gestão municipal do turismo e do meio ambiente, com melhoria nos Recursos Humanos, produtos e serviços locais, viabilizando o desenvolvimento integrado e sustentável..
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Termos de Referência a contratar
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 23.135,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo.
SUB-COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão do Turismo.
AÇÃO:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UEE/PB
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Dotar a Unidade Executora do PRODETUR-PB de pessoal técnico e administrativo treinado e capacitado, bem como estruturando-a de conformidade com as exigências do BID/MTur/BNB, para atender as suas necessidades institucional e contratual.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da área: A UEE – PB, vem atuando institucionalmente em toda a área de abrangência do PRODETUR I e, agora, no que for definido para o PRODETUR II.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento da Capacidade Operacional através de adequação física da Unidade, em função das necessidades de execução das ações previstas em cada PDITS; - Compor o quadro funcional por profissionais com o nível de qualificação e quantidade necessária às recomendações do BID/BNB; - Qualificar o corpo funcional através de capacitação e treinamento, seminários, oficinas de trabalho, visitas técnicas e, inclusive, elaboração, análise e acompanhamento de projetos; - Contratação de Consultoria de Apoio para as ações de implantação, acompanhamento, avaliação e revisão do PDITS .
<ul style="list-style-type: none"> ▪ População Beneficiada: 758.657 habitantes referentes a Área de Planejamento do PRODETUR I e II
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Necessidade de dotar a UEE-PB de maior eficiência e eficácia nos seus propósitos institucionais e contratuais, bem como dotar a sua equipe de maior competência profissional, maior agilidade na execução dos trabalhos, redução do retrabalho, e melhoria no atendimento e nas relações interinstitucionais. ▪ Se faz necessário a definição de um novo tipo de organização estrutural para a UEE tendo em vista que a Unidade deverá executar a gestão, avaliação e monitoramento do PRODETUR PB-II, envolvendo todos os Órgãos executores do Programa.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos: Termos de Referência a elaborar
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 63.000,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo.
SUB-COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão do Turismo.
AÇÃO:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA IPHAEP
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Dotar os órgãos de apoio às áreas de interesse histórico, cultural, artístico, arqueológico e ecológico, de uma boa estrutura organizacional-administrativa, bem como a qualificação do seu quadro técnico, dotando-os de condições á execução de suas tarefas institucionais, em especial de apoio ao uso dos atrativos históricos e culturais para fins turísticos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da área: O IPHAEP através da sua organização interinstitucional, atua em todo o território estadual na conservação dos bens históricos, culturais e artísticos. No PRODETUR/II múltiplas ações serão desenvolvidas no Centro Histórico de João Pessoa e no seu entorno como forma de integração de atrativos históricos, culturais e ambientais.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenções previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento Estratégico e Reengenharia Organizacional; - Fortalecimento da Capacidade Operacional; - Montagem e Instrumentalização de Sistema de Informação; - Reequipamento dos escritórios técnicos de apoio a projetos no âmbito de sua atuação na área de planejamento do Pólo Costa das Piscinas; - Desenvolvimento de Qualificação de Recursos Humanos, envolvendo capacitação, treinamentos interno e externo, inclusive oficinas de sensibilização para organização turística; - Atualização do Banco de Dados dos bens históricos e culturais existentes na área de atuação do PRODETUR/NE-II.
População Beneficiada: População residente, turistas e visitantes ocasionais.
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Necessidade de reforço à estrutura institucional no âmbito do Patrimônio Histórico e Cultural, com vista às novas intervenções a serem realizadas com recursos do PRODETUR II no referido sub-componente. ▪ A ação visa o aparelhamento do Órgão visando a modernização de sua base operacional e organizacional interna através do fortalecimento técnico de sua equipe de pessoal, com a implantação de treinamento permanente para melhor gestão dos investimentos a serem realizados na área de Patrimônio Histórico e Cultural, conforme já requerido pela PRODETUR PB-I.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos: Termos de Referência à elaborar
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 66.667,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal para a Gestão do Turismo.
SUB-COMPONENTE:
▪ Gestão de Resíduos Sólidos
AÇÃO:
▪ ATERRO SANITÁRIO DE PITIMBU
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: : Implantar Aterro Sanitário no Município de Pitimbú, para maximização dos serviços de limpeza urbana com uma destinação final adequada.
▪ Características da área: O município de Pitimbú faz divisa com os municípios do Conde, Alhandra e Caaporã na Paraíba, e Goiana no Estado de Pernambuco. No tocante a destinação final do lixo recolhido no município é feita em um vazadouro a céu aberto (“lixão”) existente entre a sede municipal distante 2,5 km, e outro no Distrito de Acaú distante 3 km do centro urbano do distrito. Atualmente são produzidas cerca de 26 toneladas/dia de resíduos totais, com previsão de aumento para 38,65 ton/dia de resíduos em 2015.
▪ Intervenções Previstas: Implantação de Aterro Sanitário (contando de: Drenagem de Água de Superfície: Sistemas de Coleta de Chorume e de Gás do Aterro; Sistema de Tratamento do Chorume; Sistema de Tratamento e/ou Recuperação do Gás do Aterro; Cerca e Paisagismo; Vias de Acesso Interno; e Sistema de Monitoramento e Controle Tecnológico) levando-se em conta as seguintes etapas em ordem de prioridade: <ul style="list-style-type: none"> – Redução de resíduos na fonte – minimização, reaproveitamento, segregação; – Reciclagem – pontos de entrega voluntária, coleta seletiva, unidades de reciclagem; – Transformação (física, química, biológica) – redução de volume, compostagem, incineração, tratamento biológico; – Destinação final – aterro sanitário.
▪ População Beneficiada: moradores da área atendida nessa etapa, conforme o Censo Demográfico de 2000 a população urbana servida é 7.787 hab, e será de 12.948 hab. na saturação do mesmo em 2015.
2 – JUSTIFICATIVA
▪ A implantação de Aterro Sanitário no município de Pitimbú, se faz necessário em virtude da existência em seu território de dois “lixões”, que se colocam como elemento de degradação do meio ambiente, principalmente por se localizar na orla marítima, em área de pluviosidade alta (média anual de 1.668,2 mm de precipitação), e está situada em geologia caracterizada por aluviões, praias e mangues, e uma hidrogeologia explorável classificada como “muito elevado a elevado”. Pitimbú não faz parte do Consorcio da Área Metropolitana de João Pessoa.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Necessita elaboração do Projeto Executivo, bem como os Estudos Ambientais e Avaliação Socioeconômico.
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 400.000,00

Fonte UEE-PB

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE:
▪ Proteção a Recursos Naturais
AÇÃO:
▪ PCA- Plano de Controle Ambiental, PRAD - Projeto de Recuperação das Áreas Degradadas e Paisagismo do PÓLO CABO BRANCO
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Elaborar Plano de Controle Ambiental(PCA), que deverá englobar os seguintes estudos: Inventário e Plano de Proteção da Flora e Fauna; Programa de Maximização dos Benefícios Sociais; Impactos Ambientais; Saneamento Básico, bem como os Projeto de Recuperação das Áreas Degradadas (PRAD) como um programa permanente de preservação e controle ambiental, bem como um Projeto de Paisagismo para integrar as vias e os seus entorno ao ambiente de vegetação nativa da região.
▪ Características da área: é um Complexo Turístico constando de 60 lotes, com vários usos, a saber: meios de hospedagem (19 lotes); animação turística (6 lotes); áreas livres de recreação (17 lotes); comerciais (10 lotes); residenciais (4 lotes), campo de golfe (1 lote); e parques ecológicos (2 lotes) – todos totalizando 449,33 hectares.
▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Controle Ambiental(PCA) - Projeto de Recuperação das Áreas Degradadas (PRAD) - Projeto de Paisagismo
▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente à Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas).
2 – JUSTIFICATIVA
▪ O processo de ocupação e uso da terra foi o grande responsável pelos impactos e mudanças geradas no meio ambiente do Pólo Turístico Cabo Branco as intervenções acontecidas na década de 90, quando da sua urbanização promoveram algumas ações de degradação ambiental, decorrente de desmatamentos em áreas de vias e de locais de empréstimos, e/ou impactos em áreas sensíveis de mangues e de mananciais existentes na área de influência do Pólo. Face a essas ocorrências algumas medidas de órgãos ambientais foram tomadas, inclusive embargo efetivado pelo IBAMA, e condicionantes aplicadas pela Prefeitura de João Pessoa, quando do licenciamento do parcelamento urbano efetivado no terreno.
▪ Daí a necessidade de elaborar um Plano de Controle Ambiental - PCA, bem como um Projeto de recuperação de Áreas Degradadas(PRAD), associado a um Projeto de Paisagismo
▪ O PRAD é extremamente necessário para a definição das obras que irão recuperar as áreas degradadas do Pólo Cabo Branco, além de dar as diretrizes para o projeto de paisagismo e preservação ambiental do Pólo, equipamento beneficiado pelo PRODETUR PB-I
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Concluído em setembro 2003
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 150.000,00 (valor antecipado como contrapartida pelo Governo Federal / MTur – 80% e Governo do Estado 20%)

Fonte: UEE-PB / PRODETUR/NE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Proteção a Recursos Naturais
AÇÃO
▪ OBRAS DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS (PRAD), PAISAGISMO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DO PÓLO CABO BRANCO
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: A ação visa executar as intervenções definidas pelo PCA-Plano de Controle Ambiental e pelo PRAD na região do Pólo do Cabo Branco.
▪ Características da área: é um Complexo Turístico constando de 60 lotes, com vários usos, a saber: meios de hospedagem (19 lotes); animação turísticas (6 lotes); áreas livres de recreação (17 lotes); comerciais (10 lotes); residenciais (4 lotes), campo de golfe (1 lote); e parques ecológicos (2 lotes) – todos totalizando 449,33 hectares.
▪ Intervenções Previstas: as áreas foram divididas de acordo com sua relação com o empreendimento, conforme a seguir: <ul style="list-style-type: none"> - Áreas de interferência indireta – as intervenções limitam-se a remoção do lixo, de entulho e das invasões, além da coibição do corte relativo de árvores. Programas de vigilância, educação e informação sobre a necessidade de preservação. Acabar com o aporte de esgotos de rios da área do Pólo. - Áreas de intervenções direta – nestas áreas as intervenções referem-se a recuperação vegetal de áreas circundantes do equipamento (Pólo Cabo Branco) que tiveram sua cobertura vegetal parcialmente ou totalmente degradada, também estão incluídos as áreas de empréstimos que são visíveis da área do Pólo. Também faz parte das intervenções a implantação do Programa de monitoramento e manutenção das áreas recuperadas.
▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente à Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
▪ No Pólo Turístico Cabo Branco as intervenções de urbanização promoveram algumas ações de degradação ambiental, decorrente de desmatamentos em áreas de vias e de locais de empréstimos, e/ou impactos em áreas sensíveis de mangues e de mananciais existentes na área de influência do Pólo. Por isso, medidas mitigadoras que visam cessar impactos ambientais e intervenções antrópicas negativas são suficientes para que os processos naturais restaurem os ecossistemas desses locais, enquanto que em outros locais os impactos ambientais que se verificam precisam, de fato, de intervenções diretas, pois são locais onde a degradação é aguda e não mostram sinais satisfatórios de regeneração natural.
▪ A ação é imprescindível para dar prosseguimento a implantação do Pólo Turístico do Cabo Branco, contemplado pelo PRODETUR PB-I com a construção de seus sistemas de abastecimento d'água e esgotamento sanitário.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos a contratar: Termos de Referência, Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica.
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 300.000,00

Fonte: UEE-PB / PRODETUR/NE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Proteção a Recursos Naturais
AÇÃO
▪ JARDIM BOTÂNICO BENJAMIN MARANHÃO
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Implantar um Jardim Botânico na Mata de Buraquinho buscando unir três importantes funções: <ul style="list-style-type: none"> – A preservação e valorização da Mata Atlântica; – A educação ambiental e o ensino da valorização da natureza e a biodiversidade da Mata Atlântica; e, – A abertura à visitação pública de natureza contemplativa e o ecoturismo monitorado.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da área: a área objeto da intervenção pretendida compreende a atual Mata do Buraquinho com seus 471 hectares que é um dos maiores fragmentos de Mata Atlântica em área urbana do país, e um dos remanescentes mais significativos e representativos deste tipo de vegetação na Paraíba.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> – Áreas abertas de exposições de espécies arbóreas e arbustivas ; – Viveiros de plantas de sombra (avencas, samambaias, imbés, etc.); – Viveiro específico de bromeliáceas; – Viveiro específico para plantas de outros biomas; – Espelho d'água para exposição de plantas aquáticas; – Gramados para descanso e lazer contemplativo; – Play-grounds; – Praça de concentração e exposições; – Organização das trilhas; – Projeto do entorno do Jardim Botânico; – Restauração das cercas; – Construção de herbário.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Projeto do Jardim Botânico necessita ser completado. As primeiras ações foram desenvolvidas através do PRODETUR I, e devem ser desenvolvidas e completadas com recursos do PRODETUR II. com objetivo de atingir o Nível C na classificação de Jardins Botânicos, logo investimentos adicionais deverão ser realizados.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos: Projetos Básicos Concluídos. A elaborar Projeto Final de Engenharia, Estudos Ambientais e Avaliação Sócio-Econômica ▪ Obras: A serem detalhadas nos Projetos do Jardim Botânico de João Pessoa (2ª Etapa) a serem contratados.
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 1.227.427,00

Fonte: UEE-PB / PRODETUR/NE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Patrimônio Histórico e Cultural
AÇÃO
▪ RESTAURAÇÃO DO COMPLEXO “ANTIGA ALFÂNDEGA”
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Revitalizar a área de interesse histórico existente em torno do Porto do Capim, como parte do Processo de Restauração e Revitalização do Varadouro e do próprio Porto do Capim, em curso desde 1988, como parte das ações do Convenio Brasil/Espanha apoiados pela Comissão do Centro Histórico. ▪ Características da área: As edificações se localizam na parte mais a leste do Porto do Capim, na Rua Visconde de Inhaúma. Esta região se integra com a região do Varadouro, área esta que sempre estiveram intimamente ligadas não só a economia da cidade, mas também a do Estado, tendo sido um dos principais entrepostos da região, fazendo conexão do interior com os outros estados. É por excelência o nascedouro da cidade na direção rio/mar. ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> – Restauração das edificações da Antiga Alfândega (Prédio N.º 50) com 775,0 m², e o de n.º 62 da rua Visconde de Inhaúma com 228,0 m², para abrigar o Museu da Cidade de João Pessoa. ▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Area de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Restauração e Revitalização do Varadouro e do próprio Porto do Capim, se justifica não só por ser a continuidade das intervenções, beneficiada pelo PRODETUR PB-I, já acontecidas tanto na Cidade Alta, como nas Praças Antenor Navarro e Largo de São Frei Pedro Gonçalves, mas notadamente pelo significado que o mesmo tem para a terceira cidade mais antiga do Brasil, por ser o local da sua origem, completamente integrado ao Rio Sanhauá, por onde chegaram os seus colonizadores, e por tudo isso buscando como fim o restabelecimento do vínculo entre o Rio e a Cidade do Verde. ▪ O Complexo da Antiga Alfândega, após restaurado abrigará um Museu dedicado a Cidade de João Pessoa.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos: Estudo preliminar concluído. Falta contratar Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica. ▪ Obras:
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 277.132,00
Fonte: UEE-PB / PRODETUR/NE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Patrimônio Histórico e Cultural
AÇÃO
▪ MARCO DO PORTO DO CAPIM
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Destacar, através de um marco monumental a revitalização da área de interesse histórico existente em torno do Porto do Capim, parte do Processo de Restauração e Revitalização do Varadouro e do próprio Porto do Capim.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da área: A área proposta para localização do Marco Porto do Capim, ficará a oeste da cidade, na margem esquerda do Rio Sanhauá, em oposição ao local primitivo do Porto do Capim. Deverá ser um elemento integrável ao ecossistema aquático da área, rico em beleza e diversidade. ▪ Esta região se integra com a região do Varadouro, área esta que sempre estivera intimamente ligada não só a economia da cidade, mas também a do Estado, tendo sido um dos principais entrepostos da região, fazendo conexão do interior com os outros estados. É por excelência o nascedouro da cidade na direção rio/mar.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> – Construção de elemento arquitetônico simbólico, e que seja mais um elemento visual dentro da paisagem ribeirinha, que realce as qualidades inerentes a história e aos condicionantes ambientais da cidade de João Pessoa, ao mesmo tempo que seja integrável ao ecossistema aquático da área, bem como a beleza cênica que se descortina na colina da cidade à sua frente, e que é representativo do trinômio Rio/Verde/Mar. – Construção de elemento de ancoragem náutica, para possibilitar o acesso que será feito por via fluvial. – Construção de mirante, e equipamentos mínimos de apoio ao turista em visita ao Marco.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Marco do Porto do Capim, além de ser um elemento de simbolismo histórico, como marco da posição de chegada dos colonizadores na cidade, servirá para valorizar a ambiência fluvial e a belíssima cenografia urbana da área, associada a formatação de um novo atrativo, gerado a partir de um intervenção física monumental.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos a contratar: Termos de Referência, Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica.
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 333.333,00

Fonte: UEE-PB / PRODETUR/NE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Patrimônio Histórico e Cultural
AÇÃO
▪ ANTIGA FABRICA DE GELO – CENTRO APOIO TURÍSTICO
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Complementar a revitalização da área de interesse histórico existente em torno do Porto do Capim, através da restauração do prédio da antiga fábrica de gelo ▪ Características da área: A edificação se localiza na parte mais ao sul do Porto do Capim, e ficará posicionada ao lado da futura praça do Porto do Capim. Esta região se integra com a região do Varadouro. ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> – Restauração da Antiga Fábrica de Gelo para abrigar o Centro de Apoio ao Turista, para atendimento aos frequentadores da área e dos atrativos ali pré-existentes ou gerados pelas ações físicas no Centro Histórico de João Pessoa. ▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Processo de Restauração e Revitalização do Varadouro e do próprio Porto do Capim, se justifica não só por ser a continuidade das intervenções, com recursos financeiros do PRODETUR PB-I, já acontecidas tanto na Cidade Alta, como nas Praças Antenor Navarro e Largo de São Frei Pedro Gonçalves. ▪ Há necessidade de criar meios de melhor apoiar o visitante à área, como é o caso do centro de Apoio ao Turista previsto para a Antiga Fábrica de Gelo.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos: Estudo preliminar concluído. Falta contratar Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica.
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 76.933,00

Fonte: UEE-PB / PRODETUR/NE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Patrimônio Histórico e Cultural
AÇÃO
▪ ANTIGA SUPERINTENDÊNCIA DA ALFÂNDEGA – CENTRO DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Complementar a revitalização da área de interesse histórico existente em torno do Porto do Capim, parte do Processo de Restauração e Revitalização do Varadouro e do próprio Porto do Capim, através da restauração do prédio da antiga Superintendência da Alfândega
▪ Características da área: As edificações se localizam na parte mais a leste do Porto do Capim, na Rua Visconde de Inhaúma. Esta região se integra com a região do Varadouro, área esta que sempre estiveram intimamente ligadas não só a economia da cidade, mas também a do Estado, tendo sido um dos principais entrepostos da região, fazendo conexão do interior com os outros estados. É por excelência o nascedouro da cidade na direção rio/mar.
▪ Intervenções Previstas: – Restauração da Edificação da Superintendência da Antiga Alfândega para abrigar o Centro de Dinamização Cultural – FUNJOPE
▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
▪ O Processo de Restauração e Revitalização do Varadouro e do próprio Porto do Capim, se justifica por ser a origem da cidade, completamente integrada ao Rio Sanhauá, por onde chegaram os seus colonizadores.
▪ A restauração do imóvel em apreço tenta colocá-lo com um ponto avançado de divulgação da cultura local e paraibana, dentro da política de dinamização cultural do varadouro, integrada com as ações da Sub-Secretaria de Cultura Estadual - instalada no casarão de Azulejos na Cidade Alta, transformando o centro Histórico de João Pessoa em importante foco da atividade cultural na cidade bem como um forte complemento para a atividade turística.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Estudo preliminar concluído. Falta contratar Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica.
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 233.218,00

Fonte: UEE-PB / PRODETUR/NE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Patrimônio Histórico e Cultural
AÇÃO
▪ IMPLANTAÇÃO DA PRAÇA DO CAPIM
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: A implantação da Praça vem complementar a revitalização da área de interesse histórico existente em torno do Porto do Capim, parte do Processo de Restauração e Revitalização do Varadouro e do próprio Porto do Capim.
▪ Características da área: É a área outrora ocupada pelo Porto do Capim, que hoje tem o seu espaço ocupado de forma irracional, contrariando a vocação turístico-cultural, transformando-se num espaço completamente degradado. No seu interior encontram-se as invasões, na sua grande maioria por habitações de baixa renda – a comunidade Porto do Capim – que se seguiu a decadência da área portuária. A invasão é constituída de 144 edificações residenciais, 14 edificações residências com pequeno comércio, 07 edificações com uso comercial, sendo um deles uma marmoraria, 05 oficinas mecânicas, 01 igreja, 01 sede da comunidade local, 01 sindicato e uma escola pública.
▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> – Implantação da Praça Porto do Capim, que terá uma área aproximada de 8.000,00m², onde serão implantados atividades ligadas a diversão, cultura, lazer, contemplação e turismo, recendo a respectiva área os serviços de infra-estrutura, drenagem e rede de esgoto, iluminação pública, calçamento, paisagismo, construção de balaustrada, construção de piers para barcos, bem como todo o mobiliário urbana necessário à área. Será feita a proteção da passagem de nível sobre a linha férrea. – Relocação interna da comunidade na Favela Porto do capim, correspondente a um total de 64 unidades habitacionais que se encontram inseridas na região principal do antigo cais. As unidades constam de lotes de 4,00 x 12,00 metros, com um programa em dois pavimentos com sala, cozinha, banheiro, 02 quartos, com espaço preparado para um adicional de um quarto e pequena área de serviço.
▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Area de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
▪ O Processo de Restauração e Revitalização do Varadouro e do próprio Porto do Capim, se justifica não só por ser a continuidade das intervenções já acontecidas tanto na Cidade Alta, beneficiado com o Programa PRODETUR I, origem da terceira cidade mais antiga do Brasil, completamente integrada ao Rio Sanhauá, por onde chegaram os seus colonizadores.
▪ Ressalte-se ainda que a área outrora ocupada pelo Porto do Capim, que hoje tem o seu espaço ocupado de forma irracional, contrariando a vocação turístico-cultural, transformando-se num espaço completamente degradado.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Estudo preliminar concluído. Falta contratar Projeto de Engenharia, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica.
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 600.220,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Urbanização de Áreas Turísticas (litoral sul)
AÇÃO
▪ REURBANIZAÇÃO DO MERCADO DE PEIXES DE TAMBAU EM JOÃO PESSOA
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Executar a reurbanização do Mercado de Peixes de Tambaú em João Pessoa
▪ Características da área: A praia de Tambaú, se caracteriza pela grande concentração de atrativos turísticos (paisagísticos, naturais, culturais, lazer), hotelaria, gastronomia, equipamentos, centros de artes anato.
▪ Intervenções Previstas:
– Reurbanização da área onde se localiza o Mercado de Peixes de Tambaú, em João pessoa, constando de:
1. Relocação do Mercado de Peixe atendendo a todos os atuais ocupantes;
2. Relocação de Barracas padronizadas atualmente existentes, para novas ilhas, com manutenção dos atuais ocupantes;
3. Organização espacial, construção de equipamentos de apoio ao turista, sinalização visual e mobiliário urbano para atendimento aos freqüentadores da área e dos atrativos ali pré-existentes ou gerados pelas ações físicas.
▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
▪ A reurbanização do Mercado de Peixes de Tambaú se constitui num elemento fundamental para o incremento do turismo, bem como a melhoria da ambiência em torno de um dos points do turismo em João Pessoa – as imediações do Hotel Tropical Tambaú e Centro Turístico Sede da PBTUR (o conhecido “Baixo Tambaú”).
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos a contratar: Termos de Referência, Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 333.333,00

Fonte: UEE-PB / PRODETUR/NE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Urbanização de Áreas Turísticas (litoral sul)
AÇÃO
▪ CENTRO DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA EM JOÃO PESSOA
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Implantar em Tambaú o Centro de Animação Turística de João Pessoa
▪ Características da área: A Praia de Tambaú, se caracteriza pela grande concentração de atrativos turísticos (paisagísticos, naturais, culturais, lazer), hotelaria, gastronomia, equipamentos, centros de artesanato.
▪ Intervenções Previstas: Organização espacial, construção de equipamentos de apoio ao turista, sinalização visual e mobiliário urbano para atendimento aos frequentadores da área e dos atrativos ali pré-existentes ou gerados pelas ações físicas.
▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
▪ A implantação do Centro de Animação Turística de João Pessoa, na área denominada de Baixo Tambaú, ponto principal de animação da população nativa e turística de João Pessoa, contribuirá para reorganização ocupacional do local cessando a degradação ambiental que hoje ocorre na mencionada região.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos a contratar: Termos de Referência, Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Sócio-econômica.
▪ Obras: A serem detalhadas nos Projetos Executivos do Centro de Animação Turística em João Pessoa a serem contratados, na direção de promover a Organização Espacial, Construção de Equipamentos de Apoio ao Turista, Sinalização Visual e Mobiliário Urbano
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 150.000,00

Fonte: UEE-PB / PRODETUR/NE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Urbanização de Áreas Turísticas (litoral sul)
AÇÃO
▪ MARCO DA PBTUR EM JOÃO PESSOA
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Implantar o Marco da PBTUR em João Pessoa, na região conhecida como Baixo Tambaú.
▪ Características da área: A Praia de Tambaú, se caracteriza pela grande concentração de atrativos turísticos (paisagísticos, naturais, culturais, lazer), hotelaria, gastronomia, equipamentos, e centros de artesanato.
▪ Intervenções Previstas: Construção de um marco que seja mais um elemento visual dentro da paisagem litorânea, que realce as qualidades inerentes a história e as condicionantes ambientais da cidade de João Pessoa, e seja representativo do trinômio:Rio / Verde / Mar.
▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Marco da PBTUR, em João Pessoa, é um dos Projetos de Requalificação tem como objetivo dotar a região do Baixo Tambaú de identidade urbanística, respeitando suas particularidades paisagísticas, através de um projeto que integre os aspectos urbanísticos, paisagísticos, de iluminação pública, de drenagem, micro-arquitetura, sinalização visual e mobiliário urbano. ▪ Pode-se afirmar, que a proposta de implantação do Marco da PBTUR é fator importante para a melhoria da ambiência em torno de um dos “points” do turismo em João Pessoa – as imediações do Tropical Hotel Tambaú e Centro Turístico Sede da PBTUR (o conhecido “Baixo Tambaú”).
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos a contratar: Termos de Referência, Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 300.000,00

Fonte: UEE-PB / PRODETUR/NE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Urbanização de Áreas Turísticas (litoral sul)
AÇÃO
▪ PIER DA PBTUR EM JOÃO PESSOA
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Implantar o PÍER do PBTUR em João Pessoa, no local situado nas proximidades do Mercado de Peixes de Tambaú. ▪ Características da área: A Praia de Tambaú, se caracteriza pela grande concentração de atrativos turísticos (paisagísticos, naturais, culturais, lazer), hotelaria, gastronomia, equipamentos, centros de artesanato, sendo o local em especial um dos “points” do turismo em João Pessoa – as imediações do Hotel Tropical Tambaú e Centro Turístico Sede da PBTUR (o conhecido “Baixo Tambaú”). ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> – Recuperação e adaptação da estrutura existente, com redirecionamento de uso e integração com o Marco da PBTUR em João Pessoa, a ser construído no local; – Novo agenciamento da área realçando os aspectos urbanísticos, paisagísticos, de iluminação pública, de drenagem, micro-arquitetura, sinalização visual e mobiliário urbano. ▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Píer da PBTUR, em João Pessoa, um dos Projetos de Requalificação do Baixo Tambaú tem como objetivo a melhoria da ambiência em torno de um dos “points” do turismo em João Pessoa – as imediações do Tropical Hotel Tambaú e Centro Turístico Sede da PBTUR (o conhecido “Baixo Tambaú”), visando o incremento do turismo na região.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos a contratar: Termos de Referência, Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 166.667,00

Fonte: UEE-PB / PRODETURNE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Urbanização de Áreas Turísticas (litoral sul)
AÇÃO
▪ COQUEIRINHO – CONDE
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: : Implantar o Projeto de Requalificação Urbanística e Paisagística de Coqueirinho no município de Conde, trecho da costa marítima da Paraíba. ▪ Características da área: A praia pertence ao município do Conde, situada próxima a João Pessoa na Paraíba, com acesso pela PB-008 Sul, distando cerca de 24 km da Ponta do Cabo Branco. É repletos de coqueirais, corais com águas transparentes e também com fontes de água cristalina que brotam das falésias ali existentes. O sol brilha praticamente o ano inteiro, onde turistas e surfistas desfrutam deste paraíso natural. ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> – Organização espacial; – Construção de equipamentos de apoio ao turista; – Iluminação pública, – Drenagem; – Micro-arquitetura, sinalização visual e mobiliário urbano; – Pavimentação de acessos e calçadas ▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Básico de Requalificação tem como objetivo dotar Coqueirinho de identidade urbanística, respeitando suas particularidades paisagísticas, através de um projeto que integre os aspectos urbanísticos, paisagísticos, de iluminação pública, de drenagem, micro-arquitetura, sinalização visual e mobiliário urbano, visando o incremento do turismo. ▪ Observe-se que no caso da Praia de Coqueirinho, um dos mais belos cartões postais do Litoral Sul, a muito vem a merecer um tratamento e ordenamento compatível com a qualificação daquele atrativo.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos a contratar: Termos de Referência, Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica.
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 950.000,00

Fonte: UEE-PB / PRODETURNE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Urbanização de Áreas Turísticas (litoral sul)
AÇÃO
▪ PITIMBU
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Implantar o Projeto de Requalificação Urbanística e Paisagística de Pitimbú. ▪ Características da área: Pitimbú encontra-se localizada no litoral sul do Estado da Paraíba, a uma distância linear de 68Km de João Pessoa e 85Km de Recife-PE. Seu acesso é feito através da BR-101 e da PB-044 (44Km). Também é possível acesso através da PB-008 que liga João Pessoa a Pitimbú pelo litoral, atravessando áreas ainda intocadas e de um visual deslumbrante. ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> – Organização espacial; – Construção de equipamentos de apoio ao turista; – Iluminação pública, – Drenagem; – Micro-arquitetura, sinalização visual e mobiliário urbano; – Pavimentação de acessos e calçadas ▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Projeto tem como objetivo dotar a orla de Pitimbú de um projeto que integre os aspectos urbanísticos, paisagísticos, de iluminação pública, de drenagem, micro-arquitetura, sinalização visual e mobiliário urbano, visando, principalmente, o incremento do turismo. ▪ Observe-se que no caso Pitimbú, que possui praias como belos cartões postais do Litoral Sul, além de ser o ponto mais a sul do Estado da Paraíba, vem a merecer um tratamento e ordenamento compatível com a qualificação dos atrativo formados pelo seu litoral. ▪ Pitimbú tem as maiores populações residente e flutuante, notadamente nos finais de semana do verão, feriados e época de veraneio, e não possui condições urbanísticas para acomodar satisfatoriamente o contingente que ela abriga nesses períodos. Não há as mínimas condições de higiene, sinalização e outros elementos necessários para melhor uso da orla e para a devida atração do fluxo de turistas com potencial para a sustentabilidade desse balneário.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos a contratar: Termos de Referência, Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica ▪ Obras:
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 550.000,00

Fonte: UEE-PB / PRODETUR/NE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE
▪ Urbanização de Áreas Turísticas (litoral sul)
AÇÃO
▪ MARCO MONUMENTAL PONTA DO CABO BRANCO
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Implantar o Marco Monumental Ponta do Cabo Branco, na ponta do Seixas, Município de João Pessoa.
▪ Características da área: fica localizada no ponto extremo oriental das Américas: a Ponta do Seixas - uma falésia de argila e muita vegetação preservada, um dos marcos geográficos mais importantes do país e do mundo. É lá onde o sol nasce primeiro em todo a América.
▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Construção de Marco Monumental que seja mais um elemento visual dentro da paisagem litorânea, que realce as qualidades inerentes a história e as condicionantes ambientais da cidade de João Pessoa, e seja representativo do ponto mais oriental das Américas – a Ponta Seixas; - Museu Geográfico e Etnográfico; - Organização espacial do sítio urbano em torno do atrativo; - Construção de equipamentos de apoio ao turista; - Iluminação pública e ornamental da área; - Drenagem; - Micro-arquitetura, sinalização visual e mobiliário urbano; - Pavimentação de acessos e calçadas.
▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Marco Monumental da Ponta do Cabo Branco, em João Pessoa, é um dos Projetos de Requalificação que tem como objetivo dotar o local de uma identidade urbanística e simbólica, respeitando suas particularidades paisagísticas, através de um projeto que integre os aspectos urbanísticos e geográficos. ▪ Pode-se então afirmar, que o Ponto mais Oriental das Américas, é elemento fundamental para o incremento do turismo, bem como a melhoria da ambiência em torno de um atrativo singular do Continente Americano, onde falta o que já ocorre em outros pontos geográficos semelhantes, no que se refere ao cerimonial de marco geográfico tão importante para o Brasil e para o mundo como ponto referencial das Américas.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos a contratar: Termos de Referência, Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica ▪ Obras:
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 500.000,00

Fonte: UEE-PB / PRODETUR/NE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE:
▪ Urbanização de Áreas Turísticas (litoral sul)
AÇÃO:
▪ URBANIZAÇÃO DO POLO TURÍSTICO DA PRAIA DO JACARÉ
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Criar condições de infra-estrutura turística, num dos atrativos as margens do Rio Paraíba, de maior representatividade, para o municio de Cabedelo, sem descaracterizar os seus elementos naturais, paisagísticos e culturais da área. ▪ Características da área: Localizada no município de Cabedelo, às margens do rio Paraíba, a praia de Jacaré é um dos pontos turísticos mais visitados da Paraíba. Fica localizado numa restinga, apertada entre o mar o e Rio Paraíba, tendo como um dos seus principais produtos o espetáculo do por do sol nas margens do Rio, com um atrativo cultural único no mundo, qual seja o acompanhamento com fundo musical do compositor Ravel. Também se caracteriza pela ótima acessibilidade, tanto a partir da BR-230 (trecho duplicado João Pessoa-Cabedelo), bem como via trem urbano (possui uma estação de trem a cerca de 400,00 m do foco principal do projeto).;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Implantação de equipamentos turísticos na praia, abrangendo bares, restaurantes, postos de serviços, quiosques, mirante, estacionamento, passeios, ciclovias e outros elementos arquitetônicos; - Construção de acesso fluvial abrangendo dragagem de canal e sinalização para navegação; - Construção de instalações para acostagem fluvial tipos: píer, deck e rampas para barcos; - Pavimentação de malha viária de acesso e circulação, incluindo drenagem puvial, sinalização, paisagismo, iluminação; e obras complementares incluindo sinalizações viária e turística, comunicação visual, paisagismo, mobiliário urbano, iluminação e obras de proteção ambiental. ▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A execução de um adequado projeto de urbanização na praia do Jacaré se constitui num dos maiores projetos de impacto turístico no município de Cabedelo e na Área de Planejamento, por ser um dos locais de maior poder de atração turística. Por se situar as margens do estuário do rio Paraíba e Sanhauá, de onde se tem uma exuberante visão de um espelho d'água monumental e de um manguezal, incrivelmente preservado. O Pólo Turístico da praia do Jacaré também é um dos pontos convergentes do Circuito Turístico que deverá envolver Tambaú ao Porto do Capim, além de ponto de parada já conhecido nas rotas náuticas (alternativas) internacionais, por ter a característica de proteção dos barcos oceânicos em área fluvial próximo a costa, além de sua estrutura de alimentação e bebidas em franco desenvolvimento, ao lado de calendário de eventos em consolidação, e de investimentos para apoio náutico já feitos e em ampliação na área do projeto. ▪ É importante registrar que já é atração permanente e inigualável a visão do por do sol, através das varandas dos bares/restaurantes, ao som do "Bolero de Ravel"
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos: Projeto Básico existente, falta contratar EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica ▪ Obras: Já foram feitos investimentos iniciais pela Prefeitura de Cabedelo e por investidores privados (bares, restaurantes, quiosques e piers)
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 1.000.000,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE:
▪ Urbanização de Áreas Turísticas (litoral sul)
AÇÃO:
▪ URBANIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO JAGUARIBE – TRECHO 3
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Executar parte do Plano de Renovação Urbana e Recuperação Sócio-ambiental do Vale do Rio Jaguaribe, em João Pessoa, promovendo a recuperação e a posterior proteção das áreas degradadas ambientalmente, ao tempo que se reorganize a ocupação físico-espacial da área. Tudo isso de modo a promover a renovação de suas funções urbanas, esperando-se com isso contribuir na proteção e preservação da Reserva da Mata do Buraquinho e do Vale do Jaguaribe, criando-se novas áreas de lazer e entretenimento, tanto para uso da população local como para motivar o interesse turístico nos atrativos naturais e aqueles resultantes das ações físicas propostas.
▪ Características da área: Trecho 3 do Plano de Renovação Urbana e Recuperação Sócio-ambiental do Vale do Rio Jaguaribe, compreende a área entre a Avenida Min. José Américo de Almeida (“Av. Beira Rio”) até o início da Reserva da Mata do Buraquinho, onde se localiza o Jardim Botânico de João Pessoa.
▪ Intervenções Previstas: Parque Urbano de Caráter Ambiental e Cultural compreende as seguintes ações: Área para Exposições e Feiras; Concha Acústica; Ciclovia; Quadras Poliesportivas; Quiosques com churrasqueiras; Campos de futebol; Parques Esportivo para Ginástica; Lago para Pedalinhos; Parque Infantil; Pista para Caminhadas; Anfiteatro; Vestiários.
▪ População Beneficiada: População residente, turistas e visitantes ocasionais.
2 – JUSTIFICATIVA
▪ Como a ação faz parte do Plano de Renovação Urbana e de Recuperação Sócio-ambiental do Vale do Jaguaribe, e como este se apresenta como uma das mais significativas intervenções para a valorização e estruturação do espaço urbano de João Pessoa, observa-se que a mesma busca resgatar a urbanidade de uma área importante da cidade além de motivar o interesse turístico, por meio da sua qualificação urbanística e melhoria sócio-ambiental.
▪ O Rio Jaguaribe é o principal curso d’água que corta a área urbana de João Pessoa, no sentido Sul-Norte. As suas margens, são ocupadas de forma desordenada o que gera a degradação ambiental, em todo curso do rio. Para resolução desse impacto são propostas ações para melhoria das condições de vida da população que habita suas margens através da urbanização de ocupações existentes, também é previsto o tratamento paisagístico adequado para maximizar a utilização dos espaços disponíveis, principalmente, pela população residente em sua área de influencia direta.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Estudo de Concepção já contratado, faltando contratar Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica.
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 3.000.000,00

Fonte UEE-PB

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Fortalecimento da Capacidade Municipal de Gestão do Turismo
SUB-COMPONENTE:
▪ Urbanização de Áreas Turísticas (litoral sul)
AÇÃO:
▪ CIRCUITO NÁUTICO “POR DO SOL” / PÓLOS DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Viabilizar o turismo náutico, dotando os pontos de apoio às embarcações de estrutura portuária (cais de atracação), segura e confiável, bem como de centros de atendimento e entretenimento nas praias de Jacaré, Forte Velho, Costinha e no antigo cais dos hidroaviões.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da área: A área compreende todo o estuário do Rio Paraíba, as ilhas fluviais e as praias que o margeiam o mesmo até o Porto do Capim, em João Pessoa, em especial as Praias de Jacaré (Cabedelo), Forte Velho (Santa Rita), Costinha (Lucena) e Antigo Cais dos Hidroaviões (Cabedelo).
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Estudos projetos e detalhamentos de ações, tais como: <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento batimétrico; - Dragagem e sinalização dos canais; - Aquisição de equipamentos diversos; - Construção e/ou reforma de piers; - Construção de Centros de Animação Turística e, - Plano Inserção do turismo náutico nos roteiros turísticos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ População Beneficiada: População residente às margens do Estuário e visitantes internos e externos.
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A falta de apoio atual ao turismo náutico na área de influência do complexo fluvial e terrestre da área estuarina do Rio Paraíba, ocorre principalmente em face de não se desenvolverem em terra firme os pontos de apoio ao turismo, em locais com potencialidade de intervenção e aproveitamento, o que de certo ocorrerá quando da implementação de um Circuito Náutico associado a Pólos de Animação Turística. ▪ A implantação deste circuito irá valorizar significativamente os atrativos antrópicos e naturais encontrados nos estuários dos rios Paraíba e Sanhauá, notadamente se constituirá num produto turístico a mais, proporcionado pelo Complexo Turístico da praia do Jacaré.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos a contratar: Termos de Referência, Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica.
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 1.250.000,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
▪ Planejamento Estratégico e Elaboração de Projetos
AÇÃO:
▪ ELABORAÇÃO DE PROJETOS
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Planejamento e concepção de projetos ainda não elaborados pelo Governo do Estado, para atender os projetos não apresentados durante a fase inicial de contratação, bem como enquadrar as metas do Plano de Ação previstas no PDITS quanto as exigência contidas no Regulamento Operacional do PRODETUR/NE – II. ▪ Características da área: Os projetos se desenvolverão no âmbito dos componentes e sub-componentes previstos no PRODETUR/NE-II, atendendo aos municípios localizados na área de planejamento do Pólo Costa das Piscinas, bem aos órgãos e segmentos turísticos envolvidos no Programa. ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> – Realização um estudo de demanda e uma avaliação ambiental estratégica regionais para determinar as necessidades de expansão do turismo em novas áreas e para subsidiar o desenvolvimento dos Planos de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável (PDITS) para o Pólo Costa das Piscinas. – Projetos de fortalecimento da capacidade de planejamento estratégico e de gestão turística das Secretarias Estaduais de Turismo e Planejamento; – Concepção de sistemas de acompanhamento nas Unidades Executoras Estaduais (ou Municipais); – Realização de estudos de concepção e viabilidade técnica, ambiental e socioeconômica de projetos; – Execução de projetos executivos para obras de infra estrutura de âmbito estadual e municipal; – Execução do acompanhamento, monitoramento e avaliação dos projetos previstos no Plano de Ação ▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ É inegável a necessidade de elaboração de propostas e projetos que venham a possibilitar o completo enquadramento do Plano de Ação previsto no PDITS do Pólo Costa das Piscinas, em especial em virtude das características, detalhamentos e complexidades contidos no Regulamento Operacional do PRODETUR/NE – II e nos seus Anexos, bem como a organização para implantação, acompanhamento, avaliação e revisão do PDITS.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos a contratar: os Projetos Executivo, com Estudos Ambientais e Avaliação Socioeconômicas não apresentados na fase de contratação para implementação do PDITS
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 800.000,00

Fonte: UEE-PB / PRODETUR/NE

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Campanhas de Conscientização
AÇÃO:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Promover campanhas informativas e educativas para a população local, visando desenvolver uma cultura de hospitalidade turística e conscientizá-los dos impactos sociais positivos e negativos gerados pela atividade turística.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da área: A conscientização deverá atingir toda a população paraibana. Observe-se que nos municípios que integram a área de planejamento do Pólo Costa das Piscinas, a vocação turística é fator determinante devido a diversidade de produtos e potencialidades turísticas, e onde 89% da população vêem o turismo como uma atividade para o bem geral da população e que não gera problema, mas, aumenta a violência, prejudica a limpeza e aumenta o custo de vida.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> – Campanha Educativa e Informativa de Hospitalidade Turística; – Campanha de Qualificação para bom Atendimento ao Turista; – Campanha de Integração da População Local com o Setor Turístico; – Campanhas de Conscientização Ambiental; – Campanha de Conscientização para as possibilidades de Investimentos Produtivos no Setor Turístico.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ População Beneficiada: População residente em todo o Estado da Paraíba e os agentes do “trade” envolvidos com turistas e visitantes ocasionais.
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Projeto tem como objetivo levar a população local a desenvolver uma consciência da importância do seu papel como membro integrante e participativo no desenvolvimento do turismo sustentável.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos a contratar: Termos de Referência à elaborar
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 750.000,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitação Profissional
AÇÃO:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Qualificar os profissionais locais para atuar no setor turístico, promovendo o desenvolvimento e valorizando os recursos humanos atuantes na atividade turística.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da área: A capacitação se destinará aos municípios inseridos na área de planejamento onde estão concentrados os diversos atrativos e potencialidades turísticas. Neles 18,31% da população está envolvida na atividade turística e possuem grau de escolaridade satisfatório, e 31,46 % tem segundo grau completo e 21,13 % tem curso superior e onde 90% desta população aprovam a atividade turística. Da mão-de-obra empregada no setor apenas 15% recebeu algum tipo de qualificação e 67% das empresas que atuam no setor recrutam pessoas no mercado local.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> – Programa de Capacitação para agentes multiplicadores na atividade turística; – Programa de Avaliação e Acompanhamento do desenvolvimento do Pólo Turístico; – Programa de Capacitação para profissionais dos meios de hospedagem; – Programa de Capacitação para profissionais que atuam em restaurantes; – Programa de Capacitação para Gestão em turismo. – Programa de qualificação para agentes que atuam no setor turístico (guias, taxistas, atendentes e outros prestadores de serviços no setor turístico);
<ul style="list-style-type: none"> ▪ População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas).
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O projeto de capacitação profissional é fator determinante, para moldar um destino turístico com excelência no que diz respeito a produtos e serviços qualificados para a atividade turística, uma vez que são significativos os índices de carência e a deficiência de capacitação das pessoas ocupadas na atividade turística, especialmente aqueles oriundos da população local.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos a contratar: Termos de Referência à elaborar
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 750.000,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico.
SUB-COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Água e Saneamento
AÇÃO:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE PONTA DA CAMPINA, POÇO, CAMBOINHA E AREIA DOURADA (2ª ETAPA)
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Completar o S.E.S. de Ponta de Campina, Poço, Camboinha e Areia Dourada, cuja 1ª Etapa foi financiada pelo PRODETUR I.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da área: S.E.S de Ponta de Campina, Poço, Camboinha e Areia Dourada atinge parte da área urbana de Cabedelo - em especial as Praias do Litoral Sul da cidade, contíguas a Praia de Intermares, totalizando 1.623 hectares (ao final do projeto), representando cerca de 52 % da área municipal. A destinação dos esgotos a serem coletados será o do Complexo de Tratamento do Baixo Paraíba, na Lagoa de Estabilização Anaeróbia da Pedreira n.º 07, no município de João Pessoa.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Concluir e instalar as Estações Elevatórias XV, XIV, VIII e IX e os respectivos emissários de recalque e/ou de gravidade; - Construir as redes coletoras das Bacia G (Ponta de Campina), Bacia F(Poço), Bacia E (Camboinha) e Bacia D (Areia Dourada); - Construir e Instalar as Estação Elevatórias IV, V, VI, VII e respectivos emissários de recalque e/ou de gravidade.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ População Beneficiada: habitantes moradores das Praias de Areia Dourada, Camboinha, Poço e Ponta de Campina, na cidade de Cabedelo, num total de 40.005 hab., no horizonte de saturação do projeto.
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A dimensão espacial (cerca de 1.623 ha.) da ação responde pelo seu êxito na medida em que elimina o processo de degradação ambiental a contaminação do lençol freático dos canais e da faixa litorânea, numa área de restinga com solo arenoso espremida entre a Bacia do Rio Paraíba e o mar, e ainda tendo em vista que a região está em rápido processo de expansão populacional, e se localizar num dos municípios de grande potencial turístico na área de planejamento – Cabedelo.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos: Em contratação a adequação do Projeto Executivo Inicial, Estudos Ambientais e Avaliação Socioeconômica, em face das modificações efetivadas na 1.º Etapa construída no PRODETUR I.
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 3.400.000,00

Fonte UEE-PB

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
▪ Água e Saneamento
AÇÃO:
▪ SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VALENTINA FIGUEIREDO (2ª ETAPA)
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Completar o S.E.S. da Bacia do Bairro Valentina de Figueiredo (2.ª Etapa), cuja 1ª Etapa foi considerada contrapartida pelo PRODETUR I. ▪ Características da área: O Bairro de Valentina de Figueiredo se situa numa área a sudeste do centro de João Pessoa, em área resultante da implantação de conjunto habitacional financiada para funcionários do Governo de Estrado. Está na área de influencia da bacia do Rio Cuiá, que desemboca ao lado do Pólo Turístico Cabo Branco, sendo adjacente aos Bairros de Mangabeira e Ernesto Geisel. Tem como expansão as localidades de Paratibe, Jardim Planalto, entre outras comunidades adjacentes. ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Rede Coletora para completar a 1ª Etapa constando do resíduo das Bacias 3 e 4; - Rede Coletora das áreas de expansão (Paratibe, Jardim Planalto e outras comunidades adjacentes); - 01 Estação Elevatória e emissário de recalque até interceptor XVII do S.E.S. Valentina, tendo com destino a Estação Elevatória II (existente) e ao Pólo de Tratamento de Esgotos do Litoral Sul, em Mangabeira. ▪ População Beneficiada: moradores no Bairro Valentina de Figueiredo, na cidade de João Pessoa, num total inicialmente previsto de 33.015, passará para 41.900 hab. , quando o sistema estiver totalmente implantado.
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Há necessidade ampliação do esgotamento sanitário da Bacia do Bairro Valentina de Figueiredo, cuja posição geográfica e urbanística interfere na qualidade das águas do Rio Cuiá que drena aquela área e desemboca ao lado do Complexo Turístico Cabo Branco, principal atrativo turístico para investimentos Sol e Mar no município de João Pessoa a ser pois, um segmento a “completar”.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos: Concluído os das Bacia 01,02,03 e 04.. Em contratação a adequação do Projeto Executivo Inicial, Estudos Ambientais e Avaliação Socioeconômica, em face das modificações efetivadas na 1.º Etapa como contrapartida do PRODETUR I.
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 1.500.000,00

Fonte UEE-PB

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
▪ Água e Saneamento
AÇÃO:
▪ SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO PENHA/SEIXAS
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: : Implantar o S.E.S. dos Bairros da Penha e do Seixas.
▪ Características da área: As praias da Penha e do Seixas localizam-se nas proximidades do Complexo Turístico Cabo Branco, no litoral sul de João Pessoa. Os esgotos serão coletados numa área de 56,31 ha. e a destinação será o Polo de Tratamento de Esgotos de Mangabeira, através da conexão com a Elevatória III do S.E.S. Pólo Cabo Branco.
▪ Intervenções Previstas:
<ul style="list-style-type: none"> - Rede Coletora para completar o esgotamento do Sistema Existente, abrangendo uma área de atendimento de cerca de 56,31 hectares; - 01 Estação Elevatória, e respectivos emissário de recalque até a Elevatória III do S.E.S do Pólo Turístico Cabo Branco.
▪ População Beneficiada: moradores da área atendida nessa etapa, dos Bairros da Penha e Seixas, na cidade de João Pessoa, inicialmente com 2683 hab e um total de 5.653 hab. na saturação do mesmo em 2022.
2 – JUSTIFICATIVA
▪ O S.E.S do Penha / Seixas além de beneficiar diretamente a população do Bairro respectivo, promoverá também benefícios a toda a população da área de planejamento do Pólo Costa das Piscinas, com a despoluição de possíveis focos na orla marítima da cidade de João Pessoa, em especial a área de influência do Complexo Turístico Cabo Branco, cujas rios deságuam nas proximidades dos bairros em apreço (rios Cabelo, Aratú e Jacarapé).
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Concluídos. Necessita apenas adequação do Projeto Executivo, bem como os Estudos Ambientais e Avaliação Socioeconômico.
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 800.000,00

Fonte UEE-PB

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
▪ Água e Saneamento
AÇÃO:
▪ SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE CABEDELLO
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Completar o S.E.S. da Bacia do Município de Cabedelo, em especial na área de influência da Sede Municipal, já que foram efetuados investimentos na 1ª Etapa PRODETUR I nos sistemas de esgotamento dos Bairros de Intermares (total da área) e Ponta de Campina, Poço, Camboinha e Areia Dourada (1.ª Etapa do Sistema).
▪ Características da área: S.E.S de Cabedelo atinge parte da área urbana central e das praias da Sede do município de Cabedelo - totalizando 244,92 hectares (ao final do projeto), representando cerca de 58 % da área municipal. A destinação dos esgotos a serem coletados será o do Complexo de Tratamento do Baixo Paraíba, na Lagoa de Estabilização Anaeróbia da Pedreira n.º 07, no município de João Pessoa, através da infra-estrutura de elevatórias e emissários previstos no S.E.S. de Ponta de Campina, Poço, camboinha e Areia Dourada.
▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Rede Coletora para esgotamento nas Bacias A, B e C, com área de atendimento de 244,92 hectares de 53 hectares; - 3 Estações Elevatórias (EE's 01, 02 e 03) e respectivos emissários de recalque até a Elevatória VIII do S.E.S de Ponta de Campina, Poço, Camboinha, Areia Dourada.
▪ População Beneficiada: moradores na área central do município de Cabedelo, num total inicialmente previsto de 24.915 hab, passará para 36.740 hab. , quando o sistema estiver totalmente implantado em 2020.
2 – JUSTIFICATIVA
▪ A dimensão espacial (cerca de 244,92 ha.) da ação responde pelo seu êxito na medida em que elimina o processo de degradação ambiental a contaminação do lençol freático dos canais e da faixa litorânea, numa área de restinga com solo arenoso espremida entre a Bacia do Rio Paraíba e o mar, e ainda tendo em vista que a região está em rápido processo de expansão populacional, e se localizar num dos municípios de grande potencial turístico na área de planejamento – Cabedelo.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Concluídos. Necessita apenas adequação do Projeto Executivo, bem como os Estudos Ambientais e Avaliação Socioeconômico
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 1.677.000,00

Fonte UEE-PB

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Água e Saneamento
AÇÃO:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA PRAIA DO BESSA
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Completar o S.E.S. da Bacia do Bairro do Bessa (2.^a Etapa), cuja 1^a Etapa foi considerada contrapartida pelo PRODETUR I. ▪ Características da área: S.E.S Bessa atinge a parte da área urbana de João Pessoa na posição mais a norte do município, ficando em área conurbada à Praia de Intermares no município de Cabedelo. A destinação dos esgotos a serem coletados será o do Complexo de Tratamento do Baixo Paraíba, na Lagoa de Estabilização Anaeróbia da Pedreira n.º 07, no município de João Pessoa ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> – Rede Coletora para completar a 1^a Etapa (Bacias A, C, e complementos das Bacias E e B) ; – 02 Estações Elevatórias (EE 01 e EE 02) e respectivos emissários de recalque. ▪ População Beneficiada: moradores no Bairro do Bessa, na cidade de João Pessoa, num total inicialmente previsto de 33.191hab., passará para 116.500 hab. , quando o sistema estiver totalmente implantado e na saturação do mesmo.
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O S.E.S do Bessa além de beneficiar diretamente a população do Bairro respectivo, promoverá também benefícios a toda a população da área de planejamento do Pólo Costa das Piscinas, com a despoluição de possíveis focos na orla marítima da cidade de João Pessoa, bem como provocar uma menor saturação do lençol freático, carregado por efluentes de valas de infiltração, e melhorando a carga hídrica no solo arenoso da região, com ganhos para a melhor eficiência da drenagem do bairro.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos: Concluídos. Necessita apenas adequação do Projeto Executivo modificado ao longo da execução, bem como os Estudos Ambientais e Avaliação Socioeconômico
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 1.076.285,00

Fonte UEE-PBFonte UEE-PB

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
▪ Água e Saneamento
AÇÃO:
▪ SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE MANAÍRA
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: : Complementar o S.E.S. da Bacia do Bairro de Manaíra.
▪ Características da área: O Bairro de Manaíra localiza-se na parte litorânea da cidade de João Pessoa, limitando-se ao norte com o Bairro do Bessa, ao sul com a Av. Rui Carneiro e a oeste com o Rio Jaguaribe. Os esgotos serão coletados numa área de 53 ha. e a destinação será o do Complexo de Tratamento do Baixo Paraíba, na Lagoa de Estabilização Anaeróbia da Pedreira n.º 07, no município de João Pessoa - através da conexão com a Elevatória V do S.E.S. Bessa.
▪ Intervenções Previstas:
– Rede Coletora para completar o esgotamento do Sistema Existente, abrangendo uma área de atendimento de cerca de 53 hectares;
– 1 Estação Elevatória, e respectivos emissário de recalque até a Elevatória V do S.E.S do Bessa
▪ População Beneficiada: moradores da área atendida nessa etapa, no Bairro do manaira, na cidade de João Pessoa, num total previsto de 10.600 hab. na saturação do mesmo.
2 – JUSTIFICATIVA
▪ O S.E.S do Bessa além de beneficiar diretamente a população do Bairro respectivo, promoverá também benefícios a toda a população da área de planejamento do Pólo Costa das Piscinas, com a despoluição de possíveis focos na orla marítima da cidade de João Pessoa, bem como provocar uma menor saturação do lençol freático, carregado por efluentes de valas de infiltração, e melhorando a carga hídrica no solo arenoso da região, com ganhos para a melhor eficiência da drenagem do bairro.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Concluídos. Necessita apenas adequação do Projetos Executivo, bem como os Estudos Ambientais e Avaliação Socioeconômico
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 746.000,00

Fonte UEE-PB

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
▪ Água e Saneamento
AÇÃO:
▪ SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE JACUMA
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: : Implantar o S.E.S. da Praia de Jacumã, inclusive Pólo de Tratamento de Esgotos da área de abrangência do mesmo.
▪ Características da área: As praias do Amor, Jacumã e Carapibus localizam-se na área urbana do Distrito de Jacumã, no litoral sul da Paraíba, no município do Conde, compreendendo a coleta numa área já urbanizada de 228,0 ha., e a destinação será o Pólo de Tratamento de Esgotos de Jacumã a ser implantado na porção mais a oeste do Distrito, próximo a PB-018.
▪ Intervenções Previstas:
<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de Rede Coletora de Esgotos nas Bacias A (28,0 ha), B (100,0 ha), C (51,0 ha), D (42,0 ha) e E (7,0 ha) compreendendo a área de influência das Praias do Amor, Jacumã e Carapibus, numa área de 228,0 hectares, totalizando 39.187,0 m de rede e 1326 ligações domiciliares; - 05 estações Elevatórias (EE 01, EE 02, EE 03, EE 04 e EE 05), e respectivos emissários de recalque e de gravidade, que encaminharão os esgotos para o Pólo de Tratamento de Jacumã; - Construção de Estação de Tratamento de Esgotos de Jacumã (com capacidade de tratamento de 2.024,00 m³/dia), com duas lagoas: Manutenção (173,28 m x 173,28 m) Facultativa (300,0 m x 150,0 m), e efluente para um riacho afluente do rio Gramame.
▪ População Beneficiada: moradores da área atendida nessa etapa, as Praias do Amor, Jacumã e Carapibus, todas no Distrito de Jacumã, no município do Conde, inicialmente com 6.628 hab. (em 2.002) um total de 32.536 hab. na saturação do mesmo em 2.004.
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O S.E.S de Jacumã além de beneficiar diretamente as populações da área de influência do Projeto, promoverá também benefícios a toda a população da Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas, com a despoluição e melhoria da balneabilidade na orla marítima do Distrito de Jacumã, no município do Conde. ▪ Tudo isso decorre em especial de influência na zona urbana central das praias do Amor, Jacumã e Carapibus, dos rios que deságuam nas proximidades das mesmas, além de existirem vários “maceiós” e região rica em mangues, que devem ser preservados e protegidos da ação poluidora de resíduos decorrentes de efluentes de esgotos bruto pré-existentes antes da implantação do Sistema de Esgotos proposto.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Projeto Básico concluído. Necessita execução do Projeto Executivo, bem como os Estudos Ambientais e Avaliação Socioeconômica.
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 2.289.725,00

Fonte UEE-PB

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> Obras de Infra-estrutura
AÇÃO:
<ul style="list-style-type: none"> DUPLICAÇÃO DE ACESSO AO AEROPORTO PRESIDENTE CASTRO PINTO
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Objetivo: Proporcionar melhores condições de acessibilidade ao Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, com a duplicação da pista única hoje existente, com vista a atender ao aumento da demanda projetado pela INFRAERO – Empresa de Infraestrutura Aeroportuária, de 264 mil passageiros/ano em 2002, para 1.256 mil passageiros/ano em 2.020, e um incremento do movimento anual de pousos e decolagens de aeronaves num total de 8.691 em 2002 para 19.159 pousos e decolagens no ano de 2.020.
<ul style="list-style-type: none"> Características da área: O Acesso ao Aeroporto Presidente Castro Pinto se situa no município de Bayeux, acesso este que tem início às margens da BR-101, o que propicia um grande fluxo rodoviário de passagem do estado e de outras regiões do País. Esse acesso foi pavimentado no ano de 1970, inicia-se no Entroncamento BR-101 / BR 230, desenvolvendo-se até o pátio de estacionamento do Aeroporto numa extensão de 2,58 km. Promove acessos também aos hangares das aeronaves do Governo do Estado e do Serviço UTI NO AR da UNIMED.
<ul style="list-style-type: none"> Intervenções Previstas: Obras de Terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de contenção e paisagismo, sinalização e segurança, e obras complementares no trecho de 2,58 km, entre o entroncamento da BR-101/230 até o pátio de estacionamento do Aeroporto, bem como os acessos aos hangares das aeronaves do Governo do Estado e do Serviço UTI NO AR da UNIMED.
<ul style="list-style-type: none"> População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas).
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> A importância do segmento rodoviário em apreço se caracteriza pela sua finalidade de ser a porta de entrada/saída dos usuários do transporte aéreo do Estado, além de mobilizar toda a economia do Estado, principalmente o Turismo, já que a rodovia onde se entronca - a BR-101/230, é também ponto de chegada rodoviário, de caráter regional, para o principal destino do Pólo Costa das Piscinas – a cidade de João Pessoa. Some-se a isso os investimentos que a INFRAERO está fazendo no Aeroporto Castro Pinto, tanto no reforço da pista de pouso e decolagem, como a modernização e ampliação da Estação de Passageiros, com vistas a atender ao incremento de passageiros/ano (acréscimo de 375% entre 2002 e 2020) e do número de movimentos de aeronaves/ano (aumento de 120 % entre 2002 e 2020) no horizonte de planejamento que deu origem aos projetos de engenharia já em execução.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> Projetos a contratar: Anteprojeto existente. Necessita contratação de Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica.
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> US\$ 833.333,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
▪ Obras de infra-estrutura
AÇÃO:
▪ INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO AO TURISTA
1 – CARACTERIZAÇÃO
▪ Objetivo: Implantar a Sinalização de Orientação Turística, que é parte do conjunto de sinalização de indicação de trânsito. Assim, deve seguir os mesmos objetivos e princípios fundamentais, com vista a garantir a eficiência e a segurança do sistema viário para os usuários das vias urbanas e rurais, direcionando-os e auxiliando-os a atingir os destinos pretendidos.
▪ Características da área: Os municípios da área de planejamento caracterizam-se por serem ancorados em atrativos e produtos diferenciados com peculiaridades e singularidades (naturismo, diversidade e a riqueza dos recursos naturais do litoral, excelentes condições de navegabilidade, existência de áreas livres / baixa densidade demográfica em praias de elevado potencial turístico, significativo acervo cultural e macrolocalização) com potencial que suportam a consolidação do destino turístico.
▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do projeto de Sinalização Turística Integrada para toda a área de planejamento do Pólo Costa das Piscinas; - Execução e Implantação da Sinalização Turística Projeta nos municípios de João pessoa, Bayeux, Cabedelo, Conde e Pitimbu.
▪ População Beneficiada: 758.657 habitantes referentes a Área de Planejamento do PRODETUR I e II, bem com o turistas e visitantes ocasionais.
2 – JUSTIFICATIVA
▪ A implantação de sinalização turística proporciona informações sobre origens, destinos e roteiros, necessários para a difusão do conhecimento dos atrativos e para o desenvolvimento da atividade turística, permitindo a democratização do acesso ao bem cultural e sua conseqüente valorização pela comunidade à qual pertence, além de, conseqüentemente, potencializar a geração de empregos e divisas.
▪ Some-se ainda que o estabelecimento de critérios específicos, por meio da padronização e da seqüência de mensagens, faz com que os usuários sejam atendidos em seus diversos deslocamentos. A sinalização facilita o deslocamento e a acessibilidade aos atrativos e equipamentos turísticos, e faz parte da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento do turismo local.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
▪ Projetos: Falta contratar Termos de Referência e Projeto Executivo.
4 – INVESTIMENTOS
▪ US\$ 400.000,00

Fonte UEE-PB

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
▪ Obras de infra-estrutura
AÇÃO:
▪ VIAS ACESSO AS PRAIAS DO LITORAL SUL
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Proporcionar boas condições de trafegabilidade em qualquer época do ano seja no verão ou no inverno, aos residentes, veranistas e turistas que freqüentam o Litoral Sul da Paraíba, com tráfegos originados na PB-008 e segue até as cercanias da área urbanizada ou até ao ponto mais estratégico, sob a ótica do turismo, como é o caso acesso sul a barra do rio Gramame.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da área: Os trechos de vias a pavimentar se situam quase todos (6 trechos) a partir da PB-008 Sul (já construída), a exceção da via de ligação pela orla entre as praias de Pitimbú e Acaú. Dos seis trechos que saem da PB-008, indo todos até a orla marítima respectiva, existe um deles no município de João Pessoa, três estão no município do Conde, e outros dois no município de Pitimbú.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenções Previstas: Pavimentação em paralelepípedos de um total de 18,0 quilômetros de vias , a saber: <ul style="list-style-type: none"> – Pitimbú – Acaú (7,8 Km) – Entroncamento PB-008 – Tabatinga, no Conde (0,9 km) – Entroncamento PB-008 – Coqueirinho, no Conde (1,8 km) – 1º Acesso a Barra de Gramame, em João Pessoa (2,0 km) – 2º Acesso a Barra de Gramame, no Conde (0,7 km) – Entroncamento PB-008 – Praia Bela, em Pitimbú (1,4 km) – Entroncamento PB-008 – Barra do Abiaí, em Pitimbú (3,4 km)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ População Beneficiada: 758.657 habitantes referentes a Área de Planejamento do PRODETUR I e II
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Com a construção da PB-008 Sul aumentou o tráfego que se destina as áreas turísticas dos municípios do Conde e Pitimbú, em especial para as suas praias, bem como manteve-se aqueles existentes e oriundos da BR-101 e da BR-230, tanto oriunda do interior do Estado da Paraíba e como de outros Estados, em especial no sul do estado aqueles vindo de Pernambuco. Em virtude do exposto a que se melhorar a acessibilidade às praias localizadas no Litoral Sul, e como consequência viabilizar a estratégia de desenvolvimento turístico na área de influência do projeto, consolidando as ações iniciais do PRODETUR I ali efetivadas.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos: Concluído estudo preliminar. Falta contratar Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica.
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 1.256.855,00

Fonte UEE-PB

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
▪ Obras de infra-estrutura
AÇÃO:
▪ CENTRO DE CONVENÇÕES
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Construir o Centro de Convenções de João Pessoa, com o intuito de ser um passo importante para consolidar o Pólo Turístico Cabo Branco, como projeto fundamental para o desenvolvimento turístico da Paraíba e capaz, por si só, de impulsionar a economia do Estado e o desenvolvimento urbano da capital Paraibana. ▪ Características da área: Se situará no lote único, com de 29,47 hectares, do Setor de Eventos do Pólo Turístico Cabo Branco, ficando a oeste da área urbanizada do referido Pólo, com acesso em vias pavimentadas em tratamento superficial duplo. ▪ Intervenções Previstas: Previsto a construção dos seguintes ambientes: <ul style="list-style-type: none"> – Centro de Congressos (com um Grande Atrium, Ball Room para 2.400 pessoas, duas salas multiusos e dez salas de apoio, circulações, jardim interno, sanitários público e privativo da administração, salas de administração, salas de serviços, cozinha industrial, e atendimento médico, entre outros); – Centro de Exposições (Recepção do complexo, grande salão de exposição de cerca de 7.800 m², mirante/elevadores panorâmicos, cozinha de finalização, sanitários e depósitos); – Edifício de Apoio (controle de acesso, oficina de manutenção, lixo, sub-estação / gerador). – Estacionamento/Sistema Viário Interno/Área Verde (estacionamento especial para ônibus de turismo e táxis, pátios de carga e descarga, estacionamento para visitantes, expositores, funcionários e operadores - numa área de 9,0 hectares de urbanização). ▪ População Beneficiada: 758.657 habitantes referentes a Área de Planejamento do PRODETUR I e II
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Retomar o processo de implantação do Pólo Turístico Cabo Branco, ao tempo que se disporá de um equipamento fundamental ao desenvolvimento do chamado Turismo de Negócios e também do Turismo de Eventos, promovendo a criação de novos postos de trabalho temporários durante a realização das obras e permanentes após a conclusão do mesmo.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos: Estudo preliminar contratado. Falta contratar Projeto Executivo, EIA-RIMA e Avaliação Socioeconômica.
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 7.000.000,00

Fonte UEE-PB

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico
SUB-COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obras de infra-estrutura
AÇÃO:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ PASSIVO AMBIENTAL DA RODOVIA PB-008
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: A ação compreende serviços de recuperação ambiental e social urbano, em pontos localizados da rodovia, inclusive com melhoria da sua estrutura física, implantação de sinalização turística em toda a sua extensão e elaboração de EIA-RIMA de um trecho da PB-008 em Jacumã.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenções Previstas: <ol style="list-style-type: none"> 1- Passivo Social na praia de Jacumã <ul style="list-style-type: none"> - Projeto de engenharia, EIA/RIMA e Sócio-econômico, de novo trecho rodoviário com extensão de 4.748 metros - Hidrossemeadura em taludes de cortes, totalizando 80.550 m². - Correção do greide dos aterros do encontro das sete pontes. - Correção em pontos localizados do sistema de drenagem de águas pluviais. 2 - Ruptura do aterro do km 19,7 <ul style="list-style-type: none"> - realizar a pavimentação e sinalização em 200 metros de extensão. 3 - Sinalização turística <ul style="list-style-type: none"> - Colocação de 80 placas de (2,0x1,0)m. 4 - Problemas localizados de adensamento de aterros: <ul style="list-style-type: none"> - Km 27,95 e km 49,36 – extensão total de 200 metros.
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A ação é necessária para correção de falhas verificadas na construção da PB-008 e do projeto, visando potencializar os efeitos positivos que a implantação desta rodovia trouxe para o turismo no litoral sul da Paraíba. De fato, ela se constitui, atualmente, no maior suporte para o desenvolvimento de atividades turísticas naquela região.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos a contratar: Termos de referência e Projeto Executivo.
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 920.000,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
▪ Promoção de Investimento Privado
SUB-COMPONENTE:
▪ Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho
AÇÃO:
▪ TREINAMENTO, SEMINÁRIOS E OFICINAS DE TRABALHO
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Promover seminários e cursos de treinamento para os pequenos e médios proprietários locais de agências de turismo, assim como organizações não governamentais – ONG's e líderes nas áreas de gerenciamento de turismo, controle de qualidade, certificação de qualidade profissional, promoção e marketing de turismo. ▪ Características da área: Os municípios selecionados encontram-se dentro da área de planejamento, onde se destaca a vocação e potencialidades para o desenvolvimento da atividade turística, onde as estatísticas revelam que 18,31% da população já estão inseridos na atividade. Como tal existe na área em apreço o público alvo destinatário de treinamento, seminários e oficinas de trabalho para o setor privado e ONG's que influem para que os serviços turísticos sejam sustentáveis. ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Seminário de Oportunidades de Investimentos e Negócios; - Oficina de Mobilização Empresarial e Comunitária (ONG's); - Seminário sobre Turismo e o Meio Ambiente: Inventários Naturais e Culturais - Programa de certificação para serviços e estabelecimentos turísticos; - Oficina sobre Formatação de Produto e Destino Turístico; - Oficina sobre Formatação de Roteiros Turísticos - Seminário sobre Gestão Turística
População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apesar da área de planejamento apresentar vocação e potencialidades para o desenvolvimento da atividade turística, é fundamental promover a transformação da natureza e qualidade, grau de universalidade das atuais prática de capacitação e sensibilização destinadas a público alvo do setor privado e ONG's, para que seja um elemento transformador de um destino turístico.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos a contratar: Termos de Referência à elaborar
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 250.000,00

FICHA TÉCNICA DA AÇÃO

COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção de Investimento Privado
SUB-COMPONENTE:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planos e Campanhas de Marketing
AÇÃO:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ PLANOS E CAMPANHAS DE MARKETING
1 – CARACTERIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivo: Divulgar e promover as potencialidades, atrativos e infra-estrutura do destino, visando a consolidação da imagem do destino no mercado nacional e incorporação ao grupo dos destinos turísticos do Nordeste, bem como a captação de investidores e consumidores.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da área: Os municípios da área de planejamento caracterizam-se por serem ancorados em atrativos e produtos diferenciados com peculiaridades e singularidades (Naturismo, diversidade e a riqueza dos recursos naturais do litoral, excelentes condições de navegabilidade, existência de áreas livres / baixa densidade demográfica em praias de elevado potencial turístico, significativo acervo cultural e macrolocalização) com potencial que suportam a consolidação do destino turístico.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenções Previstas: <ul style="list-style-type: none"> - Seminários para Investidores; - Workshops e Meetings para mercados emissores; - Campanhas específicas de Marketing; - Participação em eventos de investidores;
População Beneficiada: 758.667 habitantes (referente a Área de Planejamento do Pólo Costa das Piscinas)
2 – JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O processo de planificação de campanhas de marketing, se faz necessário a partir da elaboração de uma estratégia eficaz que atinja o mercado consumidor e investidor do turismo, uma vez que o mercado é competitivo, e o investidor e consumidor buscam sempre novos produtos.
3 – SITUAÇÃO ATUAL
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos a contratar: Termos de Referência à elaborar
4 – INVESTIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ US\$ 2.000.000,00

6.3 – DIMENSIONAMENTO DOS INVESTIMENTOS

Apresenta-se, a seguir, os investimentos necessários para a implantação das ações propostas no plano de desenvolvimento integrado do turismo sustentável do Pólo Costa das Piscinas com vista a participação do Estado da Paraíba no PRODETUR NE-II.

O total dos investimentos propostos atingem o montante de US\$ 38.663.207,00 e serão aplicados no período de 05 (cinco) anos conforme quadros a seguir:

6.3.1 – Plano de Aplicação

PÓLO COSTA DAS PISCINAS

Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável

Plano de Aplicação - Prodetur PB II

Item	DISCRIMINAÇÃO DAS AÇÕES	Custo Estimado (US\$)	Percentual Estimado (%)
1	COMPONENTE 1 - FORTALECIMENTO MUNICIPAL	12.219.979	31,61
1.1	Gestão Turística	421.716	1,09
1.1.1	DI PBTUR	86.054	0,22
1.1.2	DI Bayeux	38.244	0,10
1.1.3	DI Cabedelo	37.981	0,10
1.1.4	DI Conde	23.302	0,06
1.1.5	DI João Pessoa	83.333	0,22
1.1.6	DI Pitimbu	23.135	0,06
1.1.7	DI UEE	63.000	0,16
1.1.8	DI IPHAEP	66.667	0,17
1.2	Gestão de Resíduos Sólidos	400.000	1,03
1.2.1	Aterro sanitário de Pitimbu	400.000	1,03
1.3	Proteção a Recursos Naturais	1.677.427	4,34
1.3.1	PCA e PRAD do Pólo Cabo Branco	150.000	0,39
1.3.2	Obras de Recuperação das Áreas Degradadas, Paisagismo e Preservação Ambiental do Pólo Cabo Branco	300.000	0,78
1.3.3	Jardim Botânico Bejamin Maranhão (Continuação)	1.227.427	3,17
1.4	Patrimônio Histórico e Cultural	1.520.836	3,93
1.4.1	Restauração do complexo "Antiga Alfândega"	277.132	0,72
1.4.2	Marco do Porto do Capim	333.333	0,86
1.4.3	Antiga Fábrica de Gelo - Centro Apoio Turístico	76.933	0,20
1.4.4	Antiga Superintendência da Alfândega - Centro Cultural	233.218	0,60
1.4.5	Implantação da Praça Porto do Capim	600.220	1,55
1.5	Urbanização de Áreas Turísticas (orla litoral sul)	8.200.000	21,21
1.5.1	João Pessoa	950.000	2,46
1.5.1.1	Reurbanização do Mercado de Peixes de Tambaú	333.333	0,86
1.5.1.2	Centro de Animação Turística	150.000	0,39
1.5.1.3	Marco da PBTUR	300.000	0,78
1.5.1.4	Pier PBTUR	166.667	0,43
1.5.2	Coqueirinho-Conde	950.000	2,46
1.5.3	Pitimbu	550.000	1,42
1.5.4	Marco monumental Ponta do Cabo Branco	500.000	1,29
1.5.5	Urbanização do Pólo Turístico da praia do Jacaré	1.000.000	2,59
1.5.6	Urbanização Rio Jaguaribe - Trecho 3	3.000.000	7,76
1.5.7	Circuito Náutico "Por do Sol" / Pólos de Animação Turísticas	1.250.000	3,23

PÓLO COSTA DAS PISCINAS
 Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável
 Plano de Aplicação - Prodetur PB II

Item	DISCRIMINAÇÃO DAS AÇÕES	Custo Estimado (US\$)	Percentual Estimado (%)
2	COMPONENTE 2: PLANEJAMENTO, CAPACITAÇÃO, INFRA-ESTRUTURA	24.193.228	62,57
2.1	Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos	800.000	2,07
2.2	Campanhas de Conscientização	750.000	1,94
2.3	Capacitação Profissional	750.000	1,94
2.4	Água e Saneamento	11.483.010	29,70
2.4.1	SES Ponta Campina. Poço, Camboinha, Areia Dourada (2.ª Etapa)	3.400.000	8,79
2.4.2	SES Valentina Figueiredo (2.ª Etapa)	1.500.000	3,88
2.4.3	SES de Penha e Seixas	800.000	2,07
2.4.4	SES de Cabedelo	1.677.000	4,34
2.4.5	SES da Praia do Bessa	1.076.285	2,78
2.4.6	SES de Manaíra	740.000	1,91
2.4.7	SES de Jacumã	2.289.725	5,92
2.5	Obras de Infra-Estrutura	10.410.218	26,93
2.5.1	Acesso ao Aeroporto (duplicação)	833.333	2,16
2.5.2	Instalação de sinalização de orientação ao turista	400.000	1,03
2.5.3	Vias acesso às Praias do litoral Sul	1.256.885	3,25
2.5.4	Centro de Convenções	7.000.000	18,11
2.5.5	Passivo Ambiental da Rodovia PB-008	920.000	2,38
3	COMPONENTE 3: PROMOÇÃO DE INVESTIMENTO PRIVADO	2.250.000	5,82
3.1	Treinamento, Seminários e Oficinas de Trabalho	250.000	0,65
3.2	Planos e Campanhas de Marketing	2.000.000	5,17
Custos Diretos		38.663.207	100,00

6.3.2 – Cronograma de Execução

6.3.3 – Amostra Representativa de Projetos

Com vista atender requisitos do Termo de Referência do PDITS, apresenta-se a seguir a relação dos projetos que se constituem na amostra representativa de no mínimo 30% dos recursos do PDITS. Tal amostra é consubstanciada em Projetos Executivos e Projetos Básicos que permitem estimar os custos com menos de 10% de margem de erro.

Ação	Custo da Implantação do Projeto(US\$)
Jardim Botânico	1.227.000,00
PCA Cabo Branco	150.000,00
SES Pota de Campina, poço, Camboinha e Areia Dourada	3.400.000,00
SES Valentina Figuerêdo (2ª Etapa)	1.500.000,00
SES Penha e Seixas	800.000,00
SES Cabedelo	1.666.666,67
SES Bessa	1.076.285,00
SES Manaíra	740.000,00
Acesso ao Aeroporto (Duplicação)	833.333,33
Vias de acesso às praias do litoral sul	1.000.000,00
Elaboração do PDITS	111.111,00
TOTAL	12.504.396,00

6.3.4 – Distribuição Espacial das Ações

Consoante toda lógica estabelecida pelo Termo de Referência do PDITS, as ações foram posicionadas espacialmente de conformidade com a localização das potencialidades, produtos e atrativos turísticos da Área de Planejamento.

O Mapa 11 a seguir registra toda a coerência estabelecida em todas as etapas de elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável do Pólo Costa das Piscinas.

MAPA 11